



20/01/2026

Número: **0911097-42.2025.8.10.0001**

Classe: **CUMPRIMENTO PROVISÓRIO DE DECISÃO**

Órgão julgador: **1ª Vara Cível de São Luís**

Última distribuição : **10/12/2025**

Valor da causa: **R\$ 100,00**

Processo referência: **0824789-37.2024.8.10.0001**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
DANIEL L.P.X. TORRES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA (REQUERENTE)		DANIEL LOPES PIRES XAVIER TORRES (ADVOGADO)	
P. L. DA SILVA OTERO - ME (REQUERIDO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
169029506	29/12/2025 09:35	Petição- RMA Jan a Mar 2025	Petição

AO DOUTO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS, COMARCA DE ILHA DE SÃO LUÍS – ESTADO DO MARANHÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – JANEIRO A MARÇO DE 2025

Autos nº 0911097-42.2025.8.10.0001

Recuperação Judicial de GSM TRANSPORTES LTDA.

DANIEL TORRES SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrita no CNPJ sob o nº **36.178.726/0001-66**, na qualidade de Administrador Judicial da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **GSM TRANSPORTES LTDA.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea c, da Lei 11.101/2005, apresentar o **Relatório de Atividades referente ao período de janeiro a março de 2025**, expondo, de forma clara, técnica e fundamentada, a situação econômico-financeira, operacional e processual da empresa Recuperanda, conforme se passa a expor.



1 – Introdução

O presente Relatório de Atividades refere-se o acompanhamento trimestral do processo de Recuperação Judicial da **GSM TRANSPORTES LTDA**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 19.815.124/0001-53, registrada na Junta Comercial do Maranhão – JUCEMA, sob o NIRE de nº 21200984877, atualmente representada por seu sócio administrador **Sr. Paulo Leandro Da Silva Otero**.

A Recuperanda atua predominantemente nos segmentos no transporte rodoviário de cargas, bem como na locação de veículos pesados e no fornecimento de soluções logísticas integradas, possuindo sua sede na Via de Acesso à BR-135 / Avenida Emiliano Macieira, nº 100, Sala 23-B, Bairro Pedrinhas, CEP 65091-320, São Luís/MA.

O presente relatório contempla a análise das atividades operacionais, administrativas, contábeis e financeiras desenvolvidas pela Recuperanda no **primeiro trimestre do exercício de 2025**, incluindo a sua estrutura organizacional e operacional, a avaliação dos indicadores contábeis e financeiros, demonstrações contábeis encaminhadas à Administração Judicial, bem como o acompanhamento do andamento processual e da situação da matriz, filiais e demais unidades operacionais.

As demonstrações contábeis disponibilizadas foram elaboradas pela contadora Flávia Rodrigues de Oliveira, inscrita no CRC/TO sob o nº 006047/O-6, profissional que assumiu a responsabilidade técnica pela escrituração contábil da Recuperanda a partir de julho de 2024, razão pelo qual se faz a retificação da informação referente ao responsável contábil anteriormente indicada no último relatório apresentado.

Ressalta-se que as demonstrações se encontram sob a supervisão da Administração da Recuperanda, a quem compete a responsabilidade técnica pela integridade, fidedignidade e veracidade das informações prestadas. A Administração Judicial, por sua vez, procede à análise dos documentos recebidos mediante critérios de verificação, conciliação e consistência, com o objetivo de apresentar relatórios periódicos em estrita observância ao disposto no art. 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005, assegurando transparência, confiabilidade e adequada prestação de contas ao Juízo e aos credores.

O presente relatório foi estruturado de modo a oferecer uma visão ampla, clara e aprofundada da situação econômico-financeira, operacional e processual da empresa, estando organizado nos seguintes capítulos:

- Capítulo 1 – Introdução: síntese do período analisado e fundamentos do relatório;
- Capítulo 2 – Visão Geral da Empresa: histórico, estrutura societária e organizacional;
- Capítulo 3 – Informações Contábeis, Financeiras e de Recursos Humanos;
- Capítulo 4 – Análise da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE);
- Capítulo 5 – Endividamento Total e Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial;
- Capítulo 6 – Fluxo de Caixa e Projeções;



- Capítulo 7 – Acompanhamento do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- Capítulo 8 – Documentos Anexos, Diligências, Remuneração da Administração Judicial e Cronograma Processual;
- Capítulo 9 – Considerações Finais.

1.1 – Eventos processuais relevantes ocorridos no primeiro trimestre de 2025.

Durante o primeiro trimestre de 2025, o processo de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda foi marcado por intensa movimentação processual, com destaque para manifestações de credores, atuação contínua do Administrador Judicial, apresentação e discussão do Plano de Recuperação Judicial, bem como debates relevantes acerca da essencialidade da frota de veículos, todos fundamentais para o regular prosseguimento do procedimento recuperacional.

Em 07/01/2025, o Banco Safra S.A. manifestou concordância (ID. 137997765) com o parecer do Administrador Judicial que reconheceu a natureza extraconcursal de seu crédito, garantido por alienação fiduciária, sustentando que tal conclusão reforça a rejeição dos embargos de declaração opostos pela Recuperanda e a manutenção da decisão que reconheceu como essências apenas 60 veículos.

Em 24/01/2025, o credor Vector Edge FIDC manifestou-se nos autos (ID. 139327703), sustentando a tempestividade de sua divergência de crédito e requerendo o reconhecimento de seu direito de voto pelo valor de R\$ 191.430,92, conforme indicado na relação de credores apresentada pelo Administrador Judicial.

Em 04/02/2025, a empresa VMDB Transportes Ltda. apresentou incidente de habilitação de crédito (Id. 140331098), por dependência, pleiteando a inclusão de crédito quirografário oriundo de ação de cobrança (estadia), autos nº 5001887-60.2022.8.21.0079, bem como o respectivo cumprimento de sentença nº 5001958-28.2023.8.21.0079.

No dia 05/02/2025, o Banco Safra S.A requereu a rejeição dos embargos de declaração da Recuperanda, com a manutenção da decisão que reconheceu a essencialidade de apenas 60 veículos, excluindo os bens apreendidos anteriormente ao pedido de recuperação judicial. Sustento, ainda, a impossibilidade de conversão do julgamento em diligência, a não essencialidade dos veículos apreendidos e a natureza extraconcursal de seu crédito, informando o trânsito em julgado da ação de busca e apreensão.

Em 13/02/2025, foi proferida a decisão (ID. 141251284) que determinou a intimação da Recuperanda para manifestação sobre as objeções ao PRJ apresentadas por Vector Edge FIDC e Banco Santander, com posterior parecer do Administrador Judicial. Na mesma decisão, o Juízo rejeitou os embargos de declaração da Recuperanda, manteve o reconhecimento da essencialidade de 60 veículos, homologou os honorários do Administrador



Judicial em 4,5% do passivo, determinou a publicação da 2ª relação de credores e respondeu ao ofício da 11ª Vara Cível quanto à impossibilidade de apreensão do veículo Actros placa ROP4E94, reconhecido como essencial à manutenção da atividade da recuperanda.

Em 19/02/2025, o Banco CNH Indústria Capital S.A. requereu autorização (ID. 141781948) para prosseguir com a expropriação dos veículos alienados fiduciariamente que não foram declarados essenciais, bem como autorização para instalação de rastreadores eletrônicos nos 13 veículos considerado como essenciais, sustentando inexistência de prejuízo às atividades da Recuperanda.

Em 06/03/2025, a Recuperanda requereu o chamamento do feito à ordem (ID. 142637257), alegando a necessidade de apreciação da manifestação do Administrador Judicial que sugeriu a conversão do feito em diligência para elaboração de relatório detalhado sobre os veículos essenciais à atividade empresarial. Requereu, ainda, a análise de pedidos pendentes de autorização para transferência de veículos negociados antes do pedido de recuperação judicial, apontando risco de retomada de atos expropriatórios por credores.

Em 07/03/2025, o Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A requereu autorização para instalação de rastreadores nos veículos alienados fiduciariamente, alegando crédito extraconcursal e risco de perda da garantia durante o stay period, destacando que os custos seriam integralmente suportados pelo credor. Na mesma data, o Banco Paccar S/A requereu habilitação nos autos (ID. 142742810) e juntou documentos de representação. Informou a existência de contratos garantidos por alienação fiduciária, com crédito extraconcursal, destacou que três veículos da marca DAF foram reconhecidos como essenciais e igualmente requereu autorização judicial para instalação de rastreadores.

Em 11/03/2025, o credor Vector Edge FIDC opôs embargos de declaração, alegando omissão quanto à tempestividade de sua divergência de crédito e ao valor do direito de voto, pedido ainda pendente de apreciação.

Em 13/03/2025, a Recuperanda informou o cumprimento da intimação, com a juntada da guia e do comprovante de pagamento das custas necessárias à publicação do 2º Edital de Convocação de Credores. Na mesma data, a Recuperanda também apresentou manifestação (ID. 143254866) em resposta às objeções ao PRJ formuladas pelo Banco Santander e pelo Vector Edge FIDC, defendendo a legalidade das cláusulas impugnadas, sustentando a soberania da Assembleia Geral de Credores e requerendo a homologação integral do Plano.

Ainda em 13/03/2025, o Administrador Judicial apresentou manifestação informando que todas as habilitações tempestivas haviam sido apreciadas, à exceção do pedido formulado pela VMDB Transportes Ltda., considerado retardatário, com sugestão de autuação em apartado. Manifestou-se, também, favoravelmente ao acolhimento dos embargos de declaração do credor Vector Edge FIDC, reconhecendo a tempestividade da divergência e o direito de voto pelo valor correto do crédito.



Em 19/03/2025, foi juntada aos autos a decisão Quarta Câmara de Direito Privado do TJMA (ID.143793348), que indeferiu o pedido de efeito suspensivo no Agravo de Instrumento nº 0824672-49.2024.8.10.0000, interposto pelo Banco CNH Industrial Capital S/A, mantendo a decisão que reconheceu a essencialidade de veículos da Recuperanda e vedou atos de constrição durante o stay period, determinando, ainda, a intimação da Recuperanda para apresentação de contrarrazões.

Na mesma data, o Itaú Unibanco S/A apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial, alegando inviabilidade econômico-financeira da Recuperanda e apontando supostas ilegalidades nas cláusulas relativas à forma de pagamento, extensão dos efeitos aos coobrigados e previsão de nova Assembleia Geral de Credores em caso de descumprimento, requerendo a exclusão das cláusulas impugnadas ou a apresentação de plano modificativo.

Em 26/03/2025, a credora Ticket Soluções HDFGT S/A (ID 144525532) e Repom Instituição de Pagamento HUSA S.A. (ID 144525554), apresentaram objeções ao Plano de Recuperação Judicial, apontando, em síntese, deságio excessivo, prazo alongados para pagamento, critérios de correção monetária inadequados (TR), tentativa de supressão de garantias e extensão indevida dos efeitos da recuperação aos coobrigados, requerendo ajustes no plano ou o afastamento das cláusulas impugnadas.

Com o protocolo dessas objeções, encerrou-se o ciclo processual correspondente ao primeiro trimestre do exercício de 2025.

1.2 - Resumo dos principais eventos ocorridos no primeiro trimestre de 2025.

O primeiro trimestre de 2025 representou etapa relevante na consolidação do processo de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda., marcado por avanços significativos nos âmbitos processual, financeiro e administrativo do procedimento.

Nesse período, destacaram-se, especialmente:

- a intensificação das habilitações, divergências e objeções de crédito;
- a consolidação das discussões acerca do Plano de Recuperação Judicial;
- os debates judiciais relacionados à essencialidade da frota;
- a atuação ativa do Administrador Judicial na análise do passivo e na organização da 2ª Relação de Credores.

1.3 - Providências adotada pela Recuperanda para enfrentamento da crise

Diante do cenário de adversidade econômica e das restrições financeiras que impactaram de forma relevante o setor de transporte rodoviário de cargas, a GSM Transportes Ltda. promoveu a adoção de medidas estruturais e gerenciais voltadas à manutenção da



atividade empresarial, à reorganização de sua estrutura de custos e ao restabelecimento gradual do equilíbrio econômico-financeiro.

Nesse contexto, a Recuperanda procedeu à reorganização de sua estrutura operacional, concentrando as atividades administrativas e logísticas na unidade de São Luís/MA, com a desativação do ponto de apoio anteriormente mantido no município de Colinas/TO. Tal providência possibilitou a racionalização de despesas operacionais, maior controle da frota e otimização dos recursos disponíveis.

A empresa instituiu rotinas de acompanhamento sistemático dos principais indicadores operacionais e intensificou esforços para diversificar sua base de clientes, preservar contratos estratégicos e estabelecer novas parcerias, com o objetivo de ampliar o volume de serviços, mitigando riscos decorrentes da concentração de receitas.

A administração da GSM Transportes Ltda. mantém acompanhamento contínuo da execução dessas medidas, avaliando seus reflexos financeiros e operacionais e promovendo ajustes sempre que necessários. As providências adotadas evidenciam o comprometimento da empresa com práticas responsáveis de gestão, contribuindo para a criação de condições favoráveis ao soerguimento sustentável da atividade empresarial.

1.4 – Principais dificuldades

Ao longo do primeiro trimestre de 2025, a Recuperanda esteve inserida em um contexto de acentuada adversidade econômica, marcado por instabilidade no setor de transporte rodoviário de cargas e por fatores externos que impactaram diretamente seu desempenho operacional e financeiro. A retração na demanda por fretes, aliada à descontinuidade de contratos relevantes e ao encerramento de unidades operacionais, refletiu negativamente no volume de operações, no faturamento e na capacidade de geração de caixa da companhia.

Cumprir destacar que, no período em análise, o setor de transporte de cargas no Brasil continuou a enfrentar desafios estruturais persistentes, notadamente o elevado custo operacional — com destaque para combustíveis, pedágios e manutenção da frota —, além de limitações relacionadas à infraestrutura logística, como a precariedade das rodovias e as condições de segurança nas estradas, fatores que impactam diretamente a eficiência e a previsibilidade das operações.

A conjugação desses fatores resultou em um desequilíbrio mais acentuado entre receitas e despesas, demandando a intensificação de medidas voltadas à contenção de custos, racionalização das operações e reavaliação das estratégias comerciais. Ainda assim, a Recuperanda permanece empenhada na manutenção da estabilidade operacional, no fortalecimento das negociações com clientes e fornecedores, buscando preservar sua competitividade e promover o restabelecimento gradual de sua saúde econômico-financeira.



2 – Visão geral da Recuperanda

2.1 – Histórico e Atividades Empresarial da Recuperanda

Constituída em fevereiro de 2014, a GSM Transportes Ltda. atua no segmento de transporte rodoviário de cargas, bem como na locação de veículos pesados e na prestação de serviços logísticos correlatos, excetuadas as atividades relacionadas ao transporte de produtos perigosos e serviços de mudança.

Ao longo de sua trajetória empresarial, a companhia consolidou-se como operadora logística de atuação regional, com foco na eficiência operacional, segurança no transporte e observância dos padrões técnicos exigidos pelo setor. Sua atuação está direcionada, principalmente, ao atendimento de demandas logísticas de clientes dos setores agrícola, industrial e de distribuição, segmentos que demandam elevado grau de confiabilidade, regularidade e capacidade operacional.

A Recuperanda mantém operações estrategicamente distribuídas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, o que lhe permitiu, historicamente, acompanhar o crescimento dessas regiões e atender corredores logísticos relevantes para o escoamento de produção e abastecimento de mercados consumidores.

2.2 – Estrutura Societária da GSM Transportes Ltda

A estrutura societária da GSM Transportes Ltda é simples e concentrada, sendo composta por um único sócio-administrador, o Sr. Paulo Leandro da Silva Otero, que detém a totalidade do capital social da companhia.

O sócio-administrador é responsável pela gestão integral das atividades empresariais, bem como pela representação da sociedade perante órgãos públicos, instituições financeiras, fornecedores, clientes e demais entes com os quais a empresa mantém relações contratuais e institucionais.

O capital social da companhia encontra-se integralmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Sócio	Nº de Cotas	Valor (R\$)	Participação (%)
Paulo Leandro da Silva Otero	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%
Total do Capital	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%

Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB) e contrato social arquivado na JUCEMA sob o NIRE nº 21200984877.



2. 3 – Sede e Filiais: Aberturas e Fechamentos

A sede administrativa e operacional da GSM Transportes Ltda. está localizada no município de São Luís/MA, onde se concentram as atividades de gestão corporativa, controle operacional, administração da frota e coordenação das atividades logísticas.

Ao longo de sua expansão, a companhia constituiu filiais em polos logísticos estratégicos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com o objetivo de ampliar sua capilaridade operacional e atender de forma mais eficiente seus principais clientes. Atualmente, a empresa possui cinco filiais regularmente constituídas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CNPJ	Unidade	Endereço	Data da abertura
19.815.124/0001-53	Matriz	Via de Acesso a BR 135/ Avenida Emiliano Macieira, 100 - Sala 23-B, Pedrinhas, São Luís/MA.	27/02/2014
19.815.124/0002-34	Filial 01 - Porto Nacional/TO	Rua 1, Chácara 10, SN - Lote 33 e 34 Quadra GL 13 - Loteamento Porteira	15/03/2018
19.815.124/0003-15	Filial 02 - Uruçuí/PI	Rua Sapucaia, 530 - Sala 01 - Portal dos Cerrados	21/03/2018
19.815.124/0004-04	Filial 03 - Querência/MT	(Interrupção temporária das atividades a partir de 01/02/2025)	-
19.815.124/0005-87	Filial 04 - Balsas/MA	Av. Governador Lui Rocha, 2059, Sala 01 - Parque Cidade Maravilha	31/01/2019
19.815.124/0006-68	Filial 05 - Barcarena/PA	Rodovia PA 483, Km 11 Sala 23, S/N - Vila do Conde	23/09/2019
Fonte: Registro na JUCEMA do Contrato Social sob o nº 21200984877 e respectivas alterações contratuais			

Situação da Filial de Querência/MT

Conforme já registrado no relatório anterior, a filial da GSM Transportes Ltda. localizada no município de Querência/MT, inscrita no CNPJ nº 19.815.124/0004-04, encontra-se com situação cadastral suspensa perante a Receita Federal do Brasil, em razão da interrupção temporária de suas atividades a partir de 01/02/2025.

A adoção dessa medida encontra respaldo na legislação vigente e possibilita à sociedade a paralisação provisória das operações sem a necessidade de baixa definitiva do CNPJ, preservando a personalidade jurídica da filial e viabilizando sua eventual reativação futura, condicionada ao restabelecimento de condições econômicas e operacionais mais favoráveis.



3 – Informações contábeis e financeiras

A análise das informações contábeis e financeiras constitui etapa essencial para a verificação da capacidade econômico-financeira da Recuperanda, bem como para o acompanhamento da efetividade das medidas implementadas no curso do processo de Recuperação Judicial. O exame periódico da evolução patrimonial e dos principais indicadores econômico-financeiros permite avaliar a manutenção da liquidez, o nível de endividamento, o desempenho operacional e a consistência das ações voltadas à reestruturação da empresa.

Os demonstrativos contábeis apresentados refletem a movimentação das operações da GSM Transportes Ltda. e de suas filiais, tendo sido elaborados em conformidade com os princípios e normas contábeis vigentes no Brasil.

As informações apresentadas abrangem a análise do Balanço Patrimonial Consolidado relativo aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025, adotando-se abordagem comparativa entre os períodos, de modo a evidenciar a evolução das contas patrimoniais, as variações mais relevantes observadas no trimestre e o comportamento financeiro da empresa.

Ressalta-se que as demonstrações contábeis foram fornecidas pela administração da Recuperanda, com suporte técnico da contadora Flávia Rodrigues de Oliveira, inscrita no CRC/TO sob o nº 006047/O-6, profissionais responsáveis pela elaboração e fidedignidade das informações apresentadas. Esta Administração Judicial, por sua vez, realizou procedimentos de análise, verificação, comparação e consistência sobre os dados recebidos, com o objetivo de apresentar avaliação clara, técnica e fundamentada da posição econômico-financeira da empresa referente ao primeiro trimestre de 2025.

3.1 – Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial

Na sequência, apresenta-se o Balanço Patrimonial Consolidado das unidades da GSM Transportes Ltda., referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025, conforme demonstrativos contábeis encaminhados à Administração Judicial.

Os demonstrativos permitem analisar a evolução dos ativos circulantes e não circulantes, dos passivos de curto e longo prazo, bem como da posição do patrimônio líquido ao longo do período, evidenciando tendências relevantes e fornecendo subsídios técnicos para o acompanhamento do processo de Recuperação Judicial e da capacidade de soerguimento da companhia.



DANIELTORRES
ADVOCADOS

GSM TRANSPORTES LTDA BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	%AV	%AH
ATIVO CIRCULANTE	12.003.079,16	10.258.633,52	10.671.970,29	9.505.140,80	15,44%	-20,81%
DISPONÍVEL	52.142,28	26.577,23	73.136,95	74.648,43	0,12%	43,16%
Caixa Geral	-	2.099,79	-	-	-	-
Bancos Conta Movimento	36.593,91	3.060,80	37.205,50	9.657,82	0,02%	-73,61%
Aplicações Financeiras	5.478,60	24.266,65	17.185,05	35.265,08	0,06%	543,69%
Cartões de Créditos	-	-	-	-	-	-
Outras Disponibilidades	10.069,77	- 2.850,01	18.746,40	29.725,53	0,05%	195,20%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	11.950.936,88	10.232.056,29	10.598.833,34	9.430.492,37	15,32%	-21,09%
Clientes	902.682,24	683.338,74	756.386,22	663.764,25	1,08%	-26,47%
Outros Créditos	5.331.263,15	3.809.721,79	4.251.821,79	2.834.115,87	4,60%	-46,84%
Adiantamentos	880.370,40	870.986,61	774.568,68	987.698,77	1,60%	12,19%
Tributos a Recuperar	1.204.761,12	1.300.084,69	1.407.911,48	1.589.866,50	2,58%	31,97%
Tributos a compensar	2.981.918,69	2.899.647,65	2.757.135,31	2.702.356,45	4,39%	-9,38%
Despesas Pagas Antecipadamente	478.795,30	478.795,30	478.795,30	478.795,30	0,78%	0,00%
Estoque Geral	171.145,98	189.481,51	172.214,56	173.895,23	0,28%	1,61%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	54.245.365,03	52.633.177,57	52.274.310,27	52.067.491,26	84,56%	-4,01%
IMOBILIZADO	54.245.365,03	52.633.177,57	52.274.310,27	52.067.491,26	84,56%	-4,01%
Consórcios	1.365.470,06	1.366.890,54	1.369.731,50	1.369.731,50	2,22%	0,31%
Fundo de reserva de consórcios	74.254,57	74.264,11	74.283,19	74.283,19	0,12%	0,04%
Máquinas e Equipamentos	245.693,37	245.693,37	245.693,37	245.693,37	0,40%	0,00%
Moveis e Utensílios	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	0,17%	0,00%
Veículos Pesados - Caminhões	48.392.789,08	46.461.800,00	46.461.800,00	46.461.800,00	75,46%	-3,99%
Veículos Pesados - Reboques	20.186.110,00	20.278.110,00	20.278.110,00	20.438.110,00	33,19%	1,25%
Veículos Leves	597.104,20	597.104,20	597.104,20	597.104,20	0,97%	0,00%
(-) Depreciação veículos pesados - caminhões	- 16.720.233,54	- 16.494.861,94	- 16.856.589,28	- 17.223.408,29	-27,97%	3,01%
TOTAL DO ATIVO	66.248.444,19	62.891.811,09	62.946.280,56	61.572.632,06	100,00%	-7,06%

BALANÇO PATRIMONIAL

SÃO LUÍS-MA: Office Tower, sala 728, Rua dos Azulões, n.º 01, Jardim Renascença, CEP 65075-060.
www.danieltorresadv.com.br - daniel@xaviertorres.com.br



DANIELTORRES
ADVOCADOS

PASSIVO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	%AV	%AH
	70.562.202,19	69.978.367,10	70.077.937,59	69.945.510,60	100,00%	-0,87%
PASSIVO CIRCULANTE	41.936.311,91	41.352.476,82	41.452.047,31	41.319.620,32	59,07%	-1,47%
Empréstimos, Financiamentos e Consórcios	21.923.582,56	21.010.656,29	21.010.656,29	21.034.765,01	30,07%	-4,05%
(-) Juros e Taxas a apropriar	- 3.651.340,66	- 3.651.340,66	- 3.651.340,66	- 3.651.340,66	-5,22%	0,00%
Fornecedores geral	7.709.941,23	7.990.524,54	7.950.349,83	8.361.185,90	11,95%	8,45%
Obrigações Tributárias	50.578,94	49.132,70	8.833,44	16.190,65	0,02%	-67,99%
Obrigações Trabalhista e Previdenciária	528.287,53	466.986,70	331.732,03	217.506,17	0,31%	-58,83%
Contas a Pagar	14.739.485,05	14.849.002,99	15.183.064,94	14.739.696,42	21,07%	0,00%
Receitas a Apropriar	337.215,69	337.215,69	337.215,69	337.215,69	0,48%	0,00%
Parcelamentos Fiscais	298.561,57	298.561,57	281.535,75	264.401,14	0,38%	-11,44%
Contas de Compensação	-	1.737,00	-	-	0,00%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	40,93%	0,00%
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	40,93%	0,00%
Empréstimos, Financiamentos e Consórcios	36.533.545,94	36.533.545,94	36.533.545,94	36.533.545,94	52,23%	0,00%
(-) Juros e Taxas a apropriar a longo prazo	- 7.907.655,66	- 7.907.655,66	- 7.907.655,66	- 7.907.655,66	-11,31%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO	- 4.313.758,00	- 7.086.556,01	- 7.131.657,03	- 8.372.878,54	-13,60%	94,10%
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1,62%	0,00%
Capital Realizado	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1,62%	0,00%
RESERVA DE LUCROS	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1,94%	0,00%
Reserva de Lucros	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1,94%	0,00%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 12.007.215,90	- 13.051.510,12	- 13.554.858,00	- 14.171.353,71	-23,02%	18,02%
Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 12.007.215,90	- 13.051.510,12	- 13.554.858,00	- 14.171.353,71	-23,02%	18,02%
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.499.371,63	3.770.867,84	4.229.114,70	3.604.388,90	5,85%	-34,46%
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 2.271.076,54	- 3.988.394,07	- 3.530.147,21	- 4.128.784,85	-6,71%	81,80%
Ajuste de Saldo de Balanço do Período	7.770.448,17	7.759.261,91	7.759.261,91	7.733.173,75	12,56%	-0,48%
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	66.248.444,19	62.891.811,09	62.946.280,56	61.572.632,06	100,00%	-7,06%



3.1.1 – Análise das principais movimentações do Balanço Patrimonial

Os dados apresentados refletem a posição financeira e patrimonial consolidada da companhia e de suas filiais, evidenciando a composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido ao longo dos primeiros três meses de 2025.

Ativos

O Ativo Total da Recuperanda apresentou redução de 7,06% no período analisado, passando de R\$ 66,24 milhões em dezembro de 2024 para R\$ 61,57 milhões em março de 2025, refletindo principalmente, a redução do Ativo Circulante, parcialmente compensada pela relativa estabilidade do Ativo Não Circulante.

Esse comportamento evidencia um enxugamento de ativos de curto prazo, cenário típico de empresas submetidas a processos de reestruturação financeira, especialmente no setor de transporte rodoviário de cargas, caracterizado por estrutura patrimonial intensiva em capital imobilizado, notadamente veículos pesados.

O Ativo Circulante apresentou queda expressiva ao longo do primeiro trimestre de 2025 com redução acumulada de 20,81%, encerrando o mês de março de 2025 com saldo de R\$ 9,5 milhões, frente aos R\$ 12,0 milhões registrados em dezembro de 2024. Tal redução indica menor liquidez imediata e de curto prazo, aumentando a exposição da companhia a variações no faturamento.

As **disponibilidades**, compostas pelas contas de caixa, bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e outras disponibilidades, totalizaram R\$ 74,6 mil ao final de março/2025, representando apenas 0,79% do Ativo Circulante, o que evidencia baixa liquidez imediata da Recuperanda. Em termos práticos, a GSM transportes dispõe de poucos recursos financeiros (dinheiro disponível ou equivalentes) para honrar suas dívidas de curtíssimo prazo.

Embora se observe crescimento percentual relevante nas aplicações financeiras, que atingiram R\$ 35.265,08, tal variação decorre de uma base inicial reduzida (R\$ 5.478,60) e não altera de forma significativa o caixa operacional da empresa.

O grupo **Realizável a Curto Prazo**, permaneceu como principal componente do Ativo Circulante, representando 99,21%, com saldo de R\$ 9,43 milhões ao final do mês de março de 2025. Ainda assim, o grupo apresentou retração de 21,09% no período, reforçando o cenário de redução de ativos realizáveis no curto prazo. Dentro desse grupo, destacam-se as seguintes contas:

Outros Créditos

A rubrica “Outros Créditos” manteve-se como a mais representativa do grupo, encerrando março de 2025 com saldo de R\$ 2,83 milhões. Trata-se, majoritariamente, de créditos oriundos da venda de ativos do imobilizado, conforme evidenciado nas demonstrações contábeis. No período analisado, a conta apresentou redução expressiva de 46,84%, indicando realização parcial desses créditos ou reclassificações contábeis.



Dada sua relevância, apresenta-se quadro detalhado com a evolução dos saldos entre dezembro de 2024 e março de 2025, evidenciando a composição e movimentação desses valores.

OUTROS CRÉDITOS	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Outros créditos a Receber	5.331.263,15	3.815.821,79	4.251.821,79	2.834.115,87
Adiantamento a Joao Paulo Vargas Otero	417.610,00	252.610,00	188.610,00	58.610,00
Devolução de Imobilizado a Receber - Bruno Rech Bonaldo	78.073,88	-	-	-
Venda de Imobilizado a Receber - A B L Carvalho Ltda	320.000,00	320.000,00	320.000,00	-
Venda de Imobilizado a Receber - Claudemir Lemes Pacheco	127.000,00	-	-	-
Venda de Imobilizado a Receber - Eduarda Vargas Otero	756.054,34	756.054,34	756.054,34	756.054,34
Venda de Imobilizado a Receber - Emerson Contassot Otero	365.586,29	365.586,29	365.586,29	365.586,29
Venda de Imobilizado a Receber - Gabi e Lucas Transportes Ltda	335.000,00	-	-	-
Venda de Imobilizado a Receber - Joao Paulo Vargas Otero	997.324,99	-	-	-
Venda de Imobilizado a Receber - L Vargas	662.593,73	-	-	-
Venda de Imobilizado a Receber - Marcos Kaipper Peixoto	435.914,62	435.914,62	435.914,62	435.914,62
Venda de Imobilizado a Receber - Moraes e Moreira	-	870.000,00	1.370.000,00	936.823,00
Venda de Imobilizado a Receber - Osiel Malaquias	20.448,76	-	-	-
Venda de Imobilizado a Receber - Paulo Sérgio Lopes	120.000,00	120.000,00	120.000,00	-
Venda de Imobilizado a Receber - Rogerio Simon	414.528,92	414.528,92	414.528,92	-
Venda de Imobilizado a Receber - Sidnei da Silva Otero	281.127,62	281.127,62	281.127,62	281.127,62
TOTAL	5.331.263,15	3.815.821,79	4.251.821,79	2.834.115,87

Ressalta-se que esses créditos apresentam baixa liquidez, estando condicionados à continuidade dos pagamentos pactuados, o que representa fator relevante de risco financeiro. Parte dos valores não demonstrou redução consistente ao longo dos meses, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo por esta Administração Judicial.

Adicionalmente, destaca-se que os dados foram extraídos exclusivamente das demonstrações contábeis apresentadas, não tendo sido disponibilizados comprovantes de recebimento nem documentação comprobatória da destinação ou quitação das alienações realizadas, o que limitou a análise e a validação dos saldos informados.

Tributos a compensar

Os tributos a compensar compostos essencialmente por créditos de PIS e COFINS, permaneceram elevados, totalizando R\$ 2,70 milhões ao final do primeiro trimestre de 2025. Tal volume reforça a necessidade de avaliação, pela administração da Recuperanda, das possibilidades de compensação e de seus potenciais reflexos positivos no fluxo de caixa.

Tributos a recuperar

A conta apresentou crescimento de 31,97% no período, atingindo R\$ 1,59 milhão, indicando a existência de créditos fiscais relevantes, embora de baixa liquidez no curto prazo.



Adiantamentos

Composta predominantemente por pagamentos antecipados a fornecedores, a conta encerrou março de 2025 com saldo de R\$ 870 mil, representando 10,39% do ativo circulante da companhia.

Clientes

A conta “Clientes” apresentou retração de 26,47%, o que pode indicar redução do faturamento, maior seletividade comercial ou intensificação da política de cobrança e recebimento. A análise do Balanço Patrimonial de fevereiro e março, evidencia redução dos saldos, sugerindo melhora nos recebimentos, com reflexos positivos no fluxo de caixa.

CLIENTES	683.338,74D	902.682,24D
CLIENTES NACIONAIS	683.338,74D	902.682,24D
AURORA COMERCIO E TRANSPORTE LTDA	4.300,80D	0,00
BELLUNO LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	4.573,40D	0,00
CARGILL TRANSPORTES	1.803,20D	0,00
CHAVES TRANSPORTES LTDA	4.469,64D	0,00
CHS AGRONEGOCIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	234.574,44D	234.574,44D
FAZENDAO INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECU	0,00	2.103,48D
FERTIPAR FERTILIZANTES DO MARANHAO LTDA.	10.000,00D	10.000,00D
G10 TRANSPORTES SA	182,25D	182,25D
HERMESA NAVEGACAO DA AMAZONIA LTDA	1.245,75D	1.245,75D
ITAQUI AGRONEGOCIOS LTDA	3.473,20D	3.473,20D
JM BRASIL TRANSPORTES LTDA	5.059,77D	0,00
JOAO LEONARDO VILLELA DA SILVEIRA	0,00	48.340,00D
JORGINHO TRANSPORTES LTDA	0,00	1.433,08D
MOTZ TRANSPORTES LTDA - MA	290.068,76D	290.937,50D
PACTUS TRANSPORTES LTDA - ME	8.707,89D	8.707,89D
RODOCERTA TRANSPORTES RODOVIARIO LTDA - CE	2.310,04D	2.310,04D
RODOFROTA TRANSPORTES	19.462,38D	0,00
TRANSAGIL	2.670,52D	11.741,59D
TRANSPORTES TRANSVIDAL SA	5.839,75D	3.987,00D
TRANSPORTES VITTA COTTON LTDA	10.100,00D	0,00
TRANSPORTES VITTA VISA LTDA	22.883,56D	22.883,56D
TRANSUL SERVICOS, LOCACAO E TRANSPORTE LTDA	20.383,99D	223.735,97D
TRANSVAL TRANSPORTADORA VALMIR LTDA	464,70D	464,70D
VIDAL LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	6.151,54D	11.948,63D
WRS OLIVEIRA LTDA	2.731,00D	2.731,00D
YARA BRASIL FERTILIZANTES	21.882,16D	21.882,16D

Despesas pagas antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente, relacionadas a valores a apropriar em exercícios futuros, encerraram o período com saldo de R\$ 478 mil, permanecendo inalteradas desde outubro de 2024.

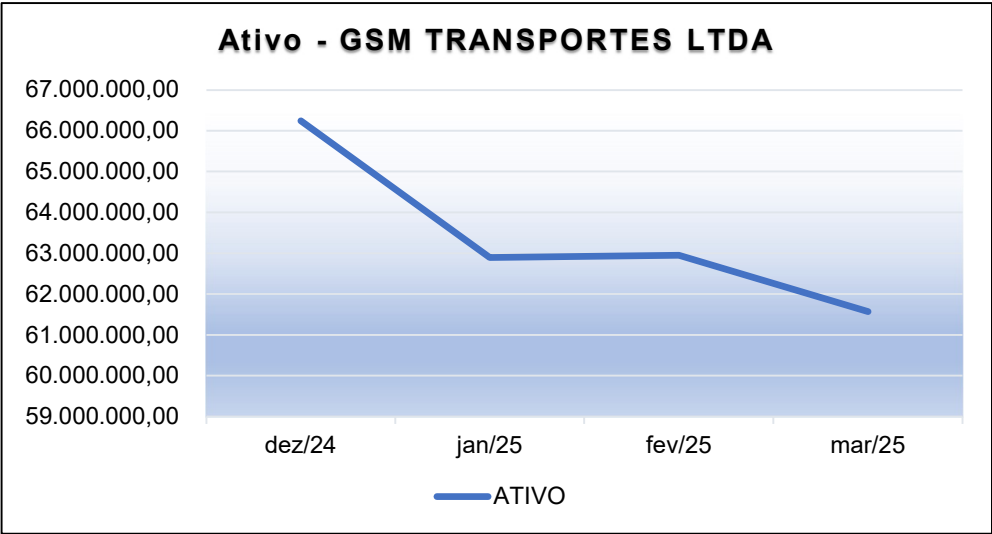
O **Ativo Não Circulante**, integralmente composto pelo Imobilizado, totalizou R\$ 52,07 milhões em março de 2025, apresentando redução discreta de 4,01% no período analisado.

A composição do imobilizado evidencia o perfil operacional da GSM Transportes Ltda., com forte concentração em **veículos pesados – caminhões** (R\$ 46,46 milhões) e **veículos pesados – reboques** (R\$ 20,43 milhões), que juntos representam a maior parcela do ativo da companhia.

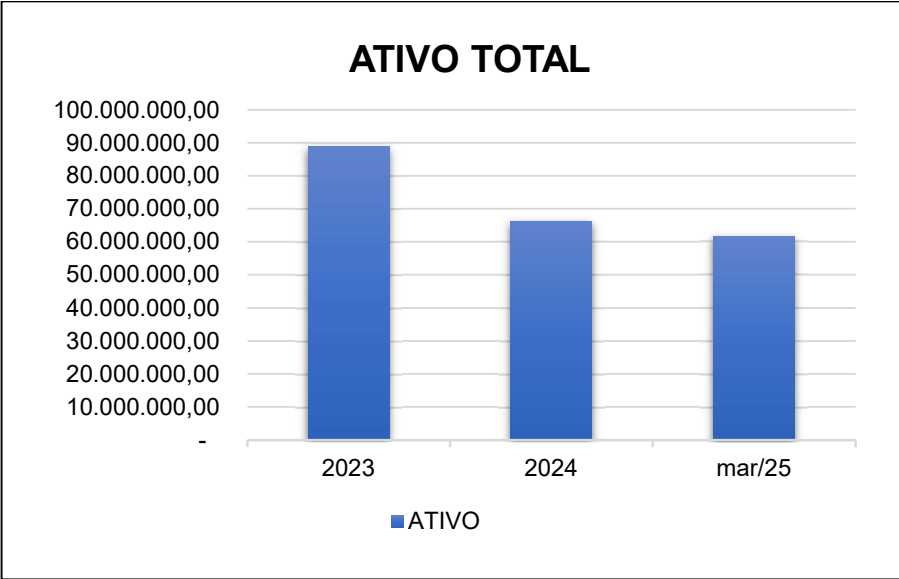
A redução observada decorre, essencialmente, da depreciação acumulada, que atingiu R\$ 17,22 milhões, reforçando o cenário intensivo em capital da operação e a necessidade de manutenção e renovação planejada da frota, condição indispensável à continuidade das atividades operacionais.



A análise consolidada do Ativo Total demonstra queda contínua ao longo dos primeiros meses de 2025, com leve recuperação em fevereiro, seguida de nova retração em março. No acumulado do trimestre, a redução alcançou aproximadamente **7,09%**, com impacto direto sobre o capital operacional da companhia.

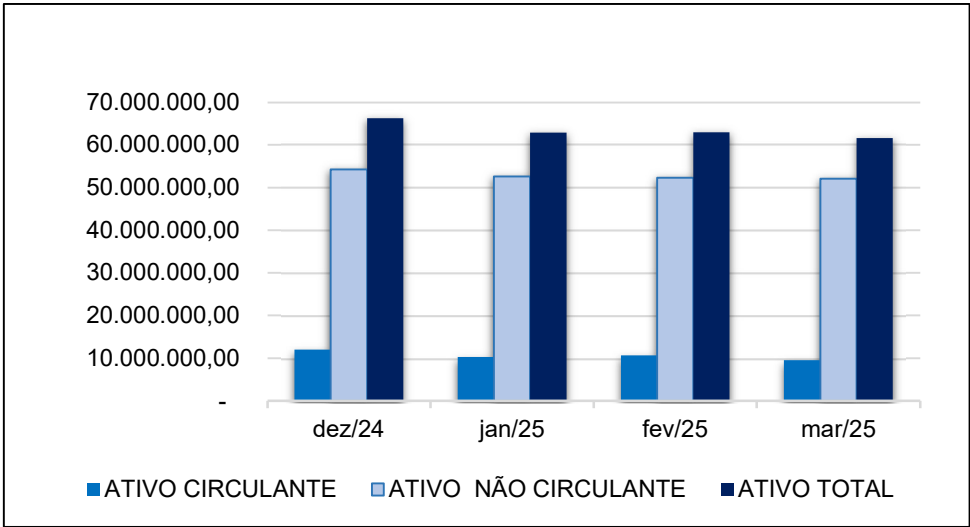


Em perspectiva mais ampla, a comparação com o exercício de 2023 evidencia redução acumulada de aproximadamente 30,66% do Ativo Total, sinalizando diminuição relevante da estrutura patrimonial da Recuperanda ao longo dos últimos dois anos.



O gráfico a seguir retrata a evolução do Ativo da companhia GSM Transportes nos primeiros meses de 2024 (conforme demonstrativo apresentado pela Recuperanda).





Em síntese, o Balanço Patrimonial da GSM Transportes Ltda. demonstra que a companhia atravessa **um período de significativa pressão financeira, marcado pela redução de seu patrimônio e pela elevada concentração de recursos em ativos imobilizados**. Esse contexto evidencia limitações de liquidez e menor flexibilidade financeira no curto prazo, reforçando a necessidade de uma gestão rigorosa dos recursos, do acompanhamento contínuo do fluxo de caixa e da efetiva implementação das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial e da atuação contínua desta Administração Judicial no acompanhamento da evolução econômico-financeira da Recuperanda.

Passivo

O **Passivo Total** manteve-se relativamente estável ao longo do primeiro trimestre de 2025, encerrando março/2025 em R\$ 69,95 milhões, o que representa uma leve redução de 0,87% em relação a dezembro de 2024. Esse comportamento indica ausência de novas contratações relevantes de obrigações no período, ainda que em um contexto de elevada pressão financeira.

A estrutura do passivo revela **predominância de obrigações de curto prazo**, característica que exerce pressão significativa sobre o fluxo de caixa da companhia e reforça a necessidade contínua de renegociação e reordenamento das dívidas no âmbito do processo de Recuperação Judicial.

O Passivo Circulante corresponde a 59,07% do passivo total, somando R\$ 41,32 milhões em março de 2025. A elevada concentração de obrigações exigíveis no curto prazo revela um perfil de endividamento desequilibrado, típico de empresas em regime recuperacional.

Os principais componentes do Passivo Circulante são os seguintes:

Empréstimos e Financiamentos e consórcios

As obrigações relacionadas a empréstimos, financiamentos e consórcios encerraram o período com saldo de R\$ 21,03 milhões, representando 30,07% do passivo total. Essa rubrica



permanece como o principal fator de comprometimento do fluxo de caixa operacional, refletindo a elevada dependência de capital de terceiros para aquisição e manutenção da frota.

Contas a pagar

A rubrica Contas a Pagar manteve-se em patamar elevado, totalizando R\$ 14,74 milhões em março de 2025. Esse grupo congrega obrigações operacionais relevantes, incluindo, entre outras, valores relacionados a cartão Volus, seguros, sinistros, subcontratações, além de compromissos decorrentes de renegociações com fornecedores estratégicos.

Identificou-se, ainda, a existência da conta de Adiantamento de Clientes, referente a valores recebidos antecipadamente por serviços ainda não prestados, bem como a rubrica Renegociação de Fornecedores, que representa 42,64% do total das contas a pagar, relacionada a acordos firmados com credores estratégicos, tais como Posto Roma, Rede de Postos Marajó e Repom.

Dada a relevância desse grupo de obrigações, apresenta-se abaixo o quadro demonstrativo da evolução das contas a pagar entre dezembro de 2024 e março de 2025, evidenciando o processo de reestruturação interna dessas obrigações operacionais:

Contas a pagar	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	%AV
Contas a pagar	1.955.161,17	1.960.126,64	2.039.109,13	2.056.050,01	13,95%
Adiantamento de clientes	6.062.352,25	5.976.481,20	6.247.920,93	5.793.129,53	39,30%
Cartões de Crédito	47.300,49	47.300,49	47.300,49	47.300,49	0,32%
Adiantamento de Imobilizado Vendido	399.808,80	291.734,92	291.734,92	291.734,92	1,98%
Aluguéis a pagar	270.843,31	276.140,71	267.780,44	266.262,44	1,81%
Renegociações Fornecedores	6.004.019,03	6.297.219,03	6.289.219,03	6.285.219,03	42,64%
Saldo Total	14.739.485,05	14.849.002,99	15.183.064,94	14.739.696,42	100 %

Observa-se que o saldo total das contas a pagar apresentou estabilidade no período, com variações pontuais entre os meses, indicando manutenção dos compromissos renegociados e ausência de amortizações relevantes.

Ressalta-se que a Recuperanda não apresentou demonstrativos analíticos detalhados das contas a pagar, o que limitou a profundidade da análise às informações constantes no Balanço Patrimonial. Diante disso, recomenda-se que, nos próximos relatórios, sejam apresentados detalhamentos das rubricas mais relevantes, especialmente Contas a Pagar e Adiantamento de Clientes, considerando seu impacto direto no fluxo de caixa.

Adicionalmente, recomenda-se a disponibilização dos contratos de renegociação de dívidas, distratos de venda de ativos e demonstrativos das movimentações ocorridas no período, de modo a viabilizar o acompanhamento técnico adequado por parte desta Administração Judicial.



Fornecedores

A rubrica Fornecedores apresentou crescimento de 8,45% no período analisado, alcançando saldo de R\$ 8,36 milhões em março de 2025, indicando aumento das obrigações operacionais da companhia, possivelmente decorrente da combinação de fatores como maior volume de aquisições a prazo, alongamento dos prazos de pagamento ou dificuldades momentâneas de liquidação das obrigações correntes.

Obrigações trabalhistas e previdenciárias

As obrigações trabalhistas e previdenciárias apresentaram redução expressiva de 58,83%, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 217 mil. A redução sinaliza esforços da administração para regularização desses passivos, fator relevante para a continuidade das operações.

A manutenção de um **passivo circulante elevado** reforça a dependência da companhia de renegociações contínuas, reorganização financeira e disciplina no cumprimento das obrigações assumidas, cenário compatível com o regime de Recuperação Judicial.

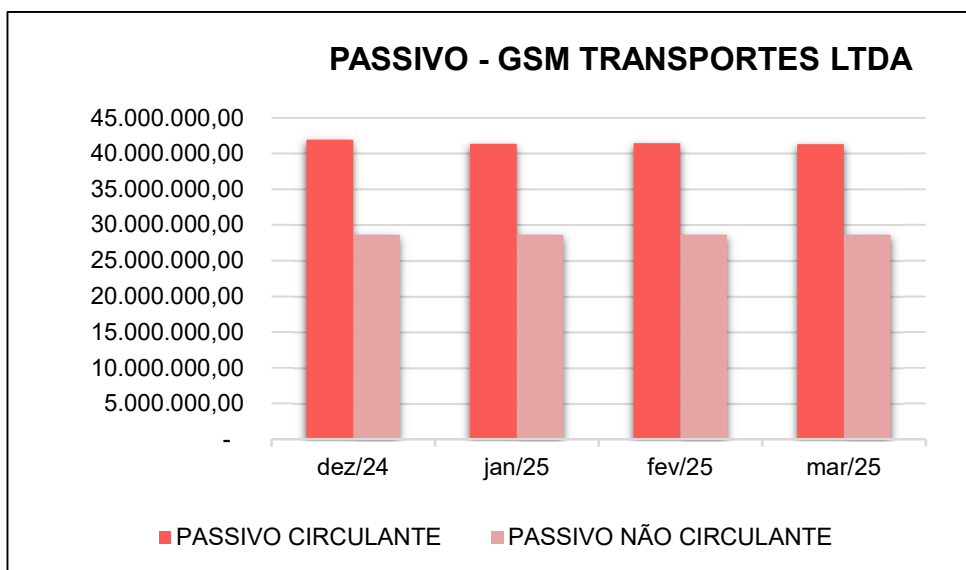
O **Passivo Não Circulante** composto por obrigações financeiras de longo prazo, permaneceu inalterado no período, totalizando R\$ 28,63 milhões. As dívidas de longo prazo são majoritariamente oriundas de empréstimos, financiamentos e consórcios, que somam R\$ 36,53 milhões, parcialmente compensadas por juros e taxas a apropriar, no montante de R\$ 7,91 milhões.

A estabilidade dessa rubrica sugere ausência de novas contratações relevantes, bem como manutenção das condições pactuadas, aguardando, possivelmente, os desdobramentos e efeitos da aprovação e implementação do plano de recuperação judicial.

O endividamento total da GSM Transportes Ltda. alcança aproximadamente **R\$ 69,95 milhões**, dos quais **59,1%** concentram-se no **curto prazo**, evidenciando uma **estrutura de capital desequilibrada**, com forte pressão sobre o caixa operacional.

A maior parcela do passivo está vinculada a **dívidas financeiras**, especialmente relacionadas à aquisição e manutenção da frota, característica estrutural do setor de transporte rodoviário de cargas.





Cabe ressaltar que o perfil de endividamento apresentado é compatível com empresas em Recuperação Judicial, nas quais se busca o reordenamento de prazos, encargos e condições de pagamento, preservando a capacidade operacional e a continuidade das atividades.

Em síntese, o passivo da GSM Transportes Ltda. Evidencia uma **situação financeira fragilizada**, porém **passível de reorganização**, desde que acompanhada por controle rigoroso do endividamento financeiro, melhoria gradual da geração de caixa operacional, manutenção da regularização fiscal e trabalhista e execução efetiva do Plano de Recuperação Judicial.

A viabilidade econômico-financeira da Recuperanda dependerá, essencialmente, de sua **capacidade de equilibrar o perfil do passivo** com o ciclo operacional, promovendo a renegociação das dívidas e a recomposição patrimonial e forma gradual e sustentável ao longo do tempo.

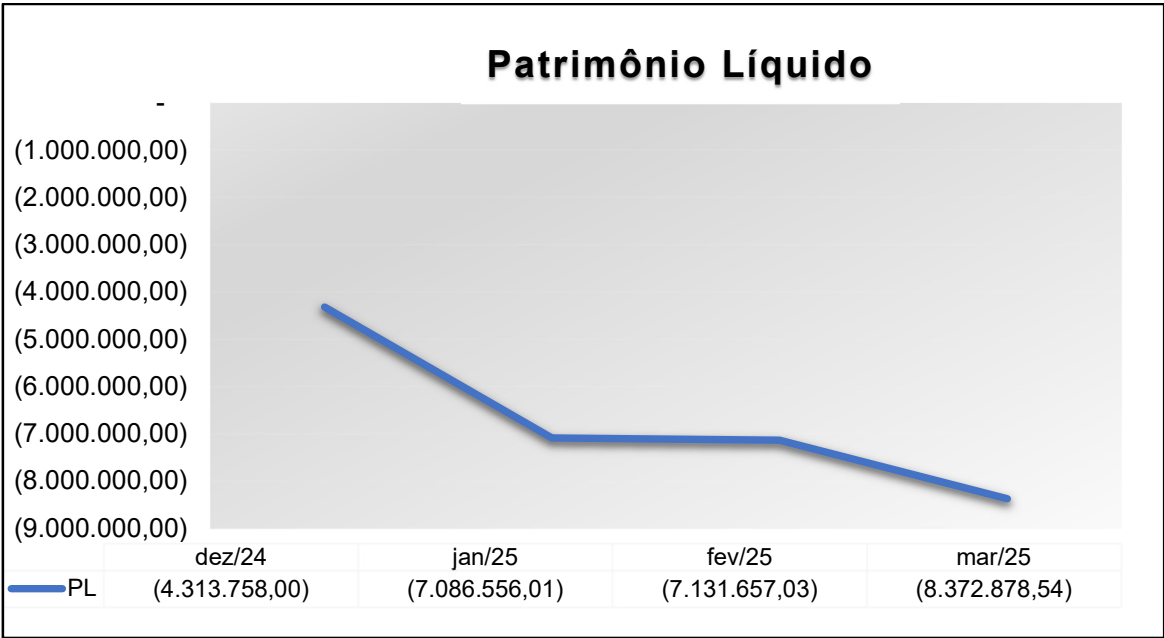
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da GSM Transportes Ltda. manteve-se negativo ao longo de todo o período analisado, evidenciando uma situação de desequilíbrio patrimonial relevante, situação característica de empresas que se encontram em processo de Recuperação Judicial e que acumulam resultados negativos ao longo dos exercícios anteriores.

Em dezembro de 2024, o Patrimônio Líquido registrava saldo negativo de R\$ 4,31 milhões, agravando-se de forma significativa ao longo do primeiro trimestre de 2025, até atingir R\$ 8,37 milhões negativos em março de 2025, o que representa uma deterioração de aproximadamente 94,10% no período.

A evolução do Patrimônio Líquido no período pode ser observada no gráfico seguir:





Essa evolução decorre, essencialmente, da **continuidade dos prejuízos acumulados**, que passaram de **R\$ 12,01 milhões** para **R\$ 14,17 milhões**, refletindo resultados operacionais ainda insuficientes para absorver os custos financeiros elevados, os **custos operacionais recorrentes** e as **despesas de depreciação** inerentes à atividade de transporte rodoviário de cargas.

Sob a ótica desta Administração Judicial, a evolução negativa do Patrimônio Líquido reforça a necessidade de medidas voltadas ao reequilíbrio do resultado operacional, à redução do custo financeiro e ao alongamento do perfil das dívidas, de modo a reduzir a pressão sobre a estrutura patrimonial da companhia, medidas estas que somente poderão ser efetivamente implementadas após a aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial.

A recomposição do Patrimônio Líquido deverá ocorrer de forma gradual, condicionada à melhoria consistente da performance econômica e à estabilização financeira da Recuperanda, sendo imprescindível o acompanhamento contínuo por meio dos Relatórios de Atividades, a fim de monitorar a evolução dos resultados e a efetividade das medidas de reestruturação adotadas.

Ativos e Passivos comparados

A análise comparativa entre os ativos e os passivos da GSM Transportes Ltda. evidencia, de forma objetiva, o desequilíbrio estrutural da companhia, especialmente no que se refere à liquidez de curto prazo e à composição do endividamento.

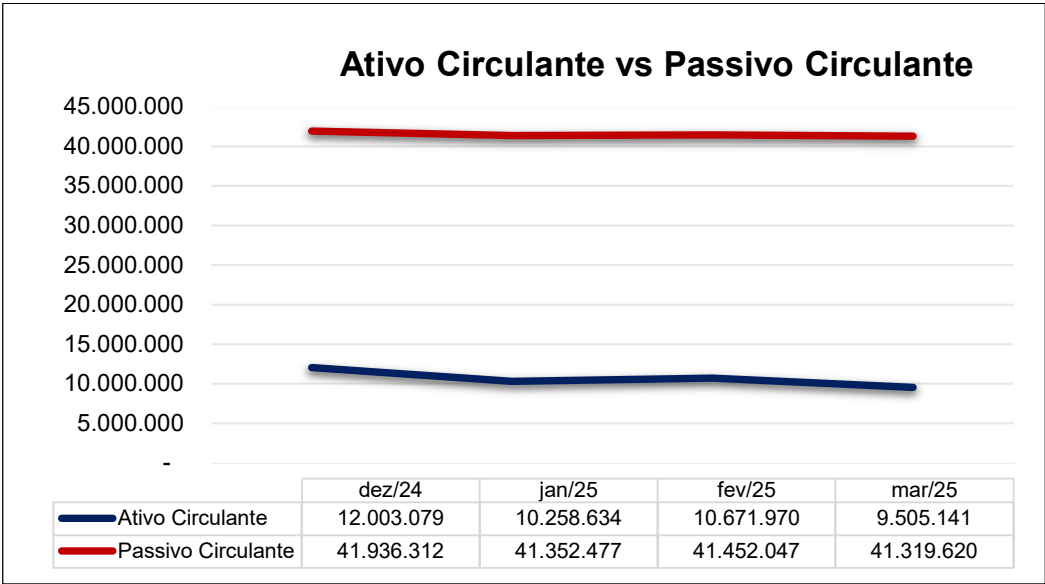
Em março de 2025, o Ativo Total da Recuperanda totalizava R\$ 61,57 milhões, enquanto o Passivo Total atingia R\$ 69,95 milhões, resultando em um déficit patrimonial de aproximadamente R\$ 8,38 milhões, refletido diretamente no **Patrimônio Líquido negativo**.



De forma geral, observa-se que o Ativo Total apresentou trajetória de redução ao longo do primeiro trimestre de 2025, enquanto o Passivo Total se manteve elevado, resultando na progressiva deterioração do Patrimônio Líquido, evidenciando que a geração de recursos e a realização de ativos não foram suficientes para compensar o nível de endividamento da companhia.

A análise do Balanço Patrimonial evidencia que a empresa manteve, ao longo do período, uma relação desequilibrada entre os ativos de curto prazo e as obrigações exigíveis no mesmo horizonte temporal. Em março de 2025, o Ativo Circulante totalizou R\$ 9,50 milhões, enquanto o Passivo Circulante atingiu R\$ 41,31 milhões, evidenciando a insuficiência de ativos de curto prazo para cobertura das obrigações imediatas.

Em termos práticos, os recursos de curto prazo disponíveis representam cerca de 23% das dívidas exigíveis no curto prazo, configurando um cenário de baixa liquidez corrente e elevada pressão sobre o caixa operacional da Recuperanda.



Esse cenário indica um índice de liquidez corrente significativamente inferior a 1, reforçando a dependência da companhia em relação à renegociação de dívidas, à postergação de pagamentos e à manutenção da atividade operacional como principal fonte de geração de caixa.

No longo prazo, observa-se que a empresa possui ativo não circulante relevante, composto majoritariamente por imobilizado operacional (frota de veículos), no montante de R\$ 52,07 milhões, o qual sustenta a atividade produtiva da companhia.

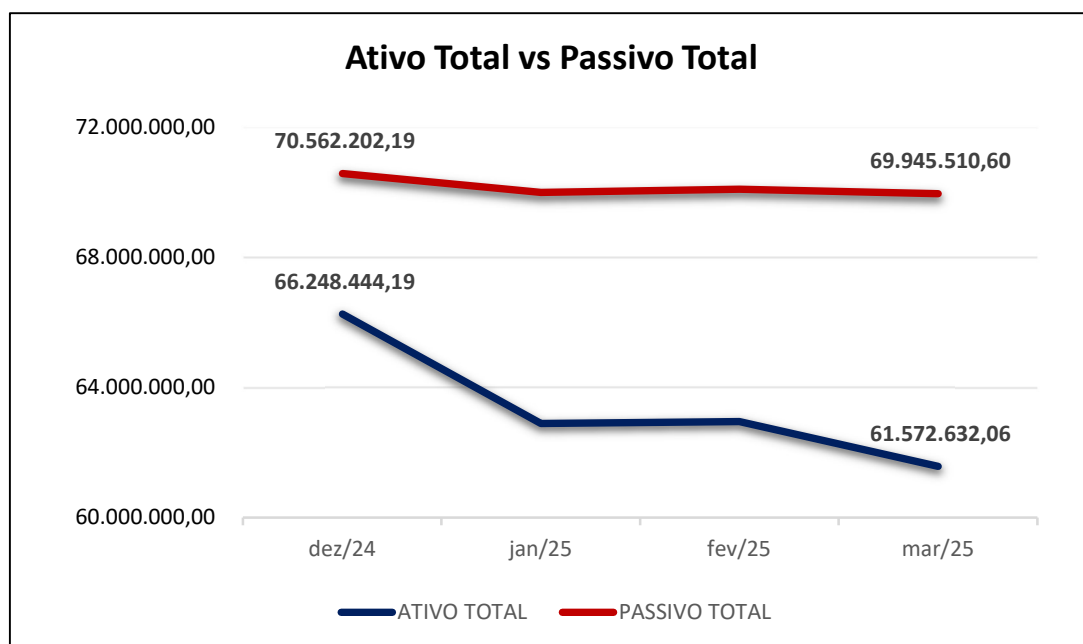
Por outro lado, o Passivo Não Circulante, no valor de R\$ 28,63 milhões, embora expressivo, apresenta perfil mais compatível com a natureza dos ativos financiados, especialmente os veículos e equipamentos adquiridos por meio de financiamentos e consórcios.



Essa relação indica que parte relevante do endividamento de longo prazo encontra lastro nos ativos imobilizados.

Todavia, deve-se considerar que a elevada depreciação acumulada e a baixa conversibilidade dos ativos imobilizados em caixa limitam sua liquidez e reduzem sua capacidade de absorver, no curto prazo, eventuais pressões financeiras.

Considerando-se o endividamento total (curto e longo prazo), verifica-se que o Passivo Total da GSM Transportes Ltda. alcançou R\$ 69,95 milhões em março de 2025, montante superior ao Ativo Total de R\$ 61,57 milhões no mesmo período, evidenciando que o conjunto das obrigações da companhia supera o volume de ativos disponíveis, resultando em déficit patrimonial.



A comparação entre ativos e passivos demonstra que a GSM Transportes Ltda, mantém sua **capacidade operacional preservada**, sustentada por ativo imobilizado relevante, apesar de enfrentar **desequilíbrio financeiro no curto prazo**, com obrigações superiores aos ativos realizáveis e apresentar **déficit patrimonial** refletido em Patrimônio Líquido negativo.

Nesse contexto, a reorganização do passivo, especialmente por meio do alongamento dos prazos de pagamentos e da redução do custo financeiro, mostra-se essencial para a recomposição gradual da estrutura patrimonial.

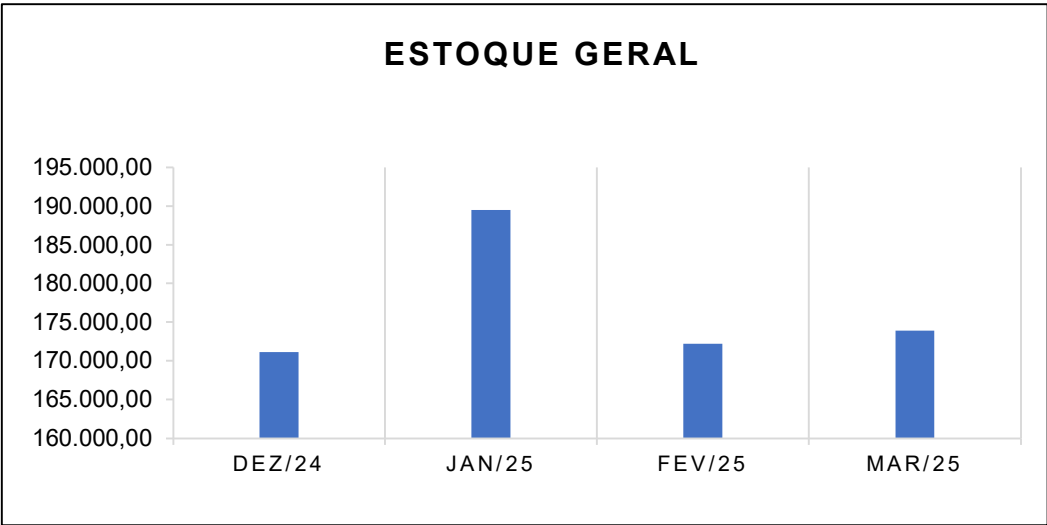
Diante desse cenário, a viabilidade econômico-financeira da Recuperanda encontra-se diretamente condicionada à adequada equalização entre ativos e passivos, a ser promovida no âmbito do processo de Recuperação Judicial, aliada ao acompanhamento contínuo por esta Administração Judicial.



3.2 – Estoque

O saldo de estoques da GSM Transportes Ltda. manteve-se relativamente estável ao longo do período analisado, encerrando o mês de março de 2025 no montante de R\$ 173 mil, frente aos R\$ 171 mil registrados em dezembro de 2024, representando variação positiva de 1,61%.

Os estoques representam parcela pouco significativa do Ativo Total, correspondendo a apenas 0,28% do total em março de 2025, característica compatível com a natureza da atividade desenvolvida pela Recuperanda, cuja operação é predominantemente baseada em ativos imobilizados, especialmente na prestação de serviços (frota de veículos) e não em comercialização de mercadorias.



A estabilidade observada no período indica ausência de acúmulo excessivo de materiais, sugerindo que os níveis de estoque se encontram, em linhas gerais, adequados com as necessidades operacionais da companhia, estando voltados essencialmente à manutenção da frota e à continuidade dos serviços de transporte de cargas.

3.3 – Imobilizado e outros ativos não circulantes

O Ativo Não Circulante, integralmente representado pelo grupo do Imobilizado, constitui a base operacional da GSM Transportes Ltda., refletindo o caráter intensivo em capital da atividade de transporte rodoviário de cargas. Em março de 2025, o imobilizado líquido totalizou R\$ 52,07 milhões, apresentando redução de 4,01% em relação a dezembro de 2024.

A estrutura do imobilizado é fortemente concentrada em veículos pesados, especialmente caminhões e reboques, que, em conjunto, representam a maior parcela dos ativos permanentes e são essenciais para a execução da atividade-fim da Recuperanda. Complementam essa estrutura bens de menor representatividade, tais como máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e veículos leves, os quais dão suporte às operações administrativas e operacionais.



IMOBILIZADO	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	%AH
Consórcios	1.439.724,63	1.441.154,65	1.444.014,69	1.444.014,69	0,30%
Consórcios	1.365.470,06	1.366.890,54	1.369.731,50	1.369.731,50	0,31%
Fundo de Reserva Consórcios	74.254,57	74.264,11	74.283,19	74.283,19	0,04%
Bens e Direitos em uso	69.525.873,94	67.686.884,86	67.686.884,86	67.846.884,86	-2,41%
Máquinas e Equipamentos	245.693,37	245.693,37	245.693,37	245.693,37	0,00%
Moveis e Utensílios	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	0,00%
Veículos Pesados - Caminhões	48.392.789,08	46.461.800,00	46.461.800,00	46.461.800,00	-3,99%
Veículos Pesados - Reboques	20.186.110,00	20.278.110,00	20.278.110,00	20.438.110,00	1,25%
Veículos Leves	597.104,20	597.104,20	597.104,20	597.104,20	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-16.720.233,54	-16.494.861,94	-16.856.589,28	-17.223.408,29	3,01%
Veículos Pesados - Caminhões	-11.333.818,04	-11.094.280,78	-11.350.828,53	-11.610.334,61	2,44%
Veículos Pesados - Reboques	-5.244.352,90	-5.252.951,90	-5.352.564,83	-5.454.311,10	4,00%
Máquinas e Equipamentos	-23.360,41	-24.806,37	-26.252,33	-27.698,29	18,57%
Veículos Leves	-109.957,67	-113.506,87	-117.056,07	-120.605,27	9,68%
Móveis e Utensílios	-8.744,52	-9.316,02	-9.887,52	-10.459,02	19,61%
Imobilizado líquido	54.245.365,03	52.633.177,57	52.274.310,26	52.067.491,26	-4,01%

Conforme demonstrado no quadro acima, a redução observada no saldo do imobilizado decorre, principalmente, do reconhecimento contínuo da depreciação acumulada, que atingiu R\$ 17,22 milhões em março de 2025, refletindo o desgaste natural dos ativos ao longo do tempo e o uso intensivo da frota.

No período analisado, verificou-se redução de R\$ 1,93 milhões na rubrica de veículos pesados – caminhões, o que pode indicar a ocorrência de alienações relevantes de ativos operacionais ou baixas decorrentes de sinistros. Todavia, esses eventos não foram devidamente detalhados pela administração da Recuperanda, o que limitou a análise mais aprofundada quanto à natureza dessas variações.

Ainda assim, observa-se que a companhia preserva volume expressivo de ativos operacionais, evidenciando a manutenção de sua capacidade produtiva mínima necessária à continuidade das atividades.

Sob a ótica desta Administração Judicial, a manutenção do imobilizado em patamar elevado constitui condição essencial para a geração de receitas e para a efetividade do processo de Recuperação Judicial.

Ressalta-se, contudo, que o imobilizado apresenta baixa liquidez, característica inerente à natureza desses ativos, o que reforça a importância de uma gestão financeira eficiente e da adequação do perfil do endividamento ao ciclo operacional da empresa.

A viabilidade da Recuperanda dependerá, em grande parte, da capacidade de extrair resultados operacionais positivos a partir dos ativos existentes, bem como do adequado planejamento da manutenção e eventual renovação da frota, de modo a preservar a eficiência econômica e operacional dos ativos utilizados na atividade.



3.4 – Investimentos

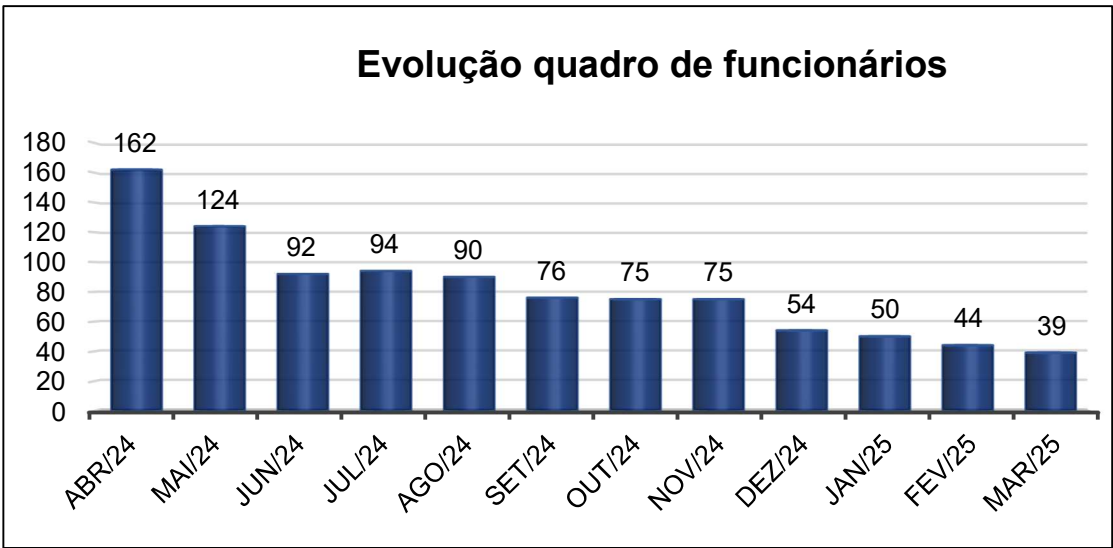
No período analisado, não foram identificados investimentos relevantes em novos ativos permanentes ou participações societárias por parte da GSM Transportes Ltda., além daqueles já refletidos no grupo do Ativo Imobilizado, previamente analisado neste relatório.

A ausência de investimentos no período analisado reforça a característica operacional da companhia, cuja atuação permanece concentrada na manutenção, renovação e utilização da frota e dos ativos diretamente vinculados à prestação dos serviços de transporte, compatível com o estágio atual da Recuperanda, que se encontra focada na preservação da liquidez, na manutenção da operação existente e na reorganização de sua estrutura econômico-financeira.

3.5 – Movimentações de colaboradores no período

Com base nas informações encaminhadas pela administração da Recuperanda, a GSM Transportes Ltda. contava, em março de 2025, com 39 colaboradores ativos, distribuídos entre a matriz, localizada em São Luís/MA, e a filial no Estado do Tocantins. Esses colaboradores atuam nas áreas administrativa, operacional e de apoio direto à atividade de transporte rodoviário de cargas.

A evolução do quadro funcional ao longo do período analisado evidencia um processo contínuo de redução de pessoal. Conforme demonstrado no gráfico correspondente, o número de colaboradores foi reduzido de 162 funcionários em abril de 2024 para 39 ao final de março de 2025, o que representa uma diminuição aproximada de 76% do quadro funcional no intervalo de doze meses.



As movimentações mensais revelam que, embora tenham ocorrido admissões ao longo do período, voltadas, em sua maioria, à reposição ou adequação de funções essenciais, o volume de desligamentos superou de forma consistente as contratações, resultando na retração gradual do quadro de pessoal.



Esse movimento de redução do quadro funcional reflete um processo de readequação estrutural compatível com o cenário de crise econômico-financeira enfrentado pela Recuperanda e com as medidas típicas dos processos de recuperação judicial, visando à racionalização de custos e à adequação da estrutura operacional ao atual nível de atividade da companhia.

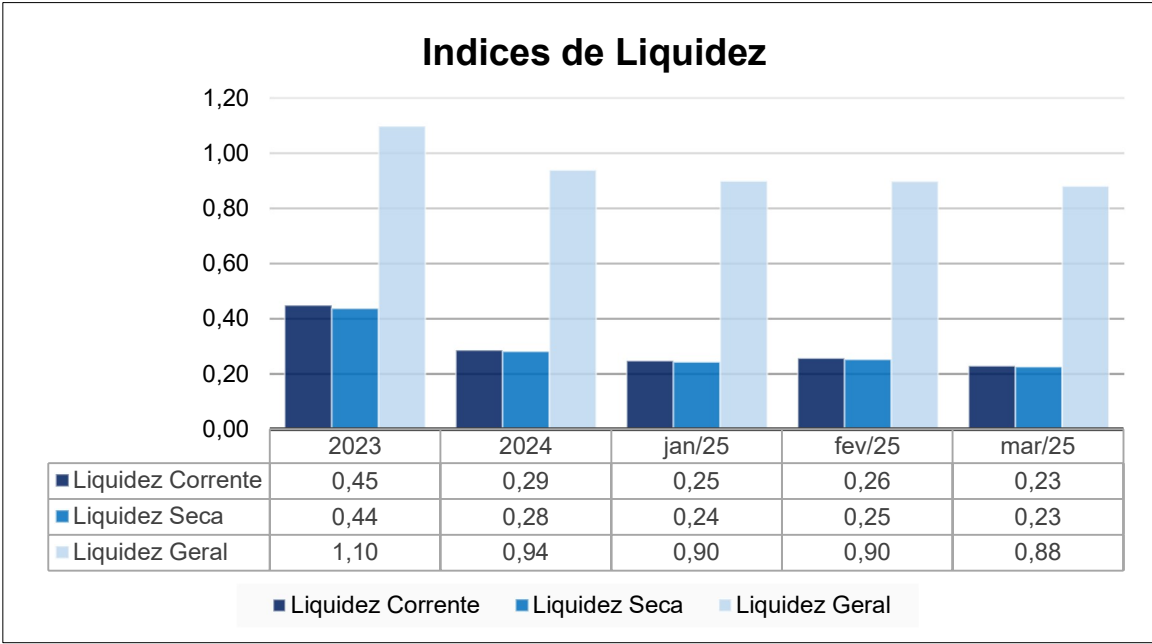
Embora expressiva, a diminuição do número de colaboradores deve ser compreendida como um ajuste necessário à sustentabilidade da operação, buscando alinhar a estrutura de pessoal ao atual nível de atividade e faturamento da companhia, sem comprometer a continuidade das operações essenciais, em consonância com os objetivos de reestruturação econômica e financeira em curso.

3.6 – Índices de liquidez

A análise dos índices de liquidez tem por objetivo avaliar a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações, especialmente no curto prazo, por meio da comparação entre os ativos realizáveis e os passivos exigíveis. Os índices apresentados foram apurados com base nos saldos contábeis de março de 2025, constantes das demonstrações mensais que integram o presente relatório.

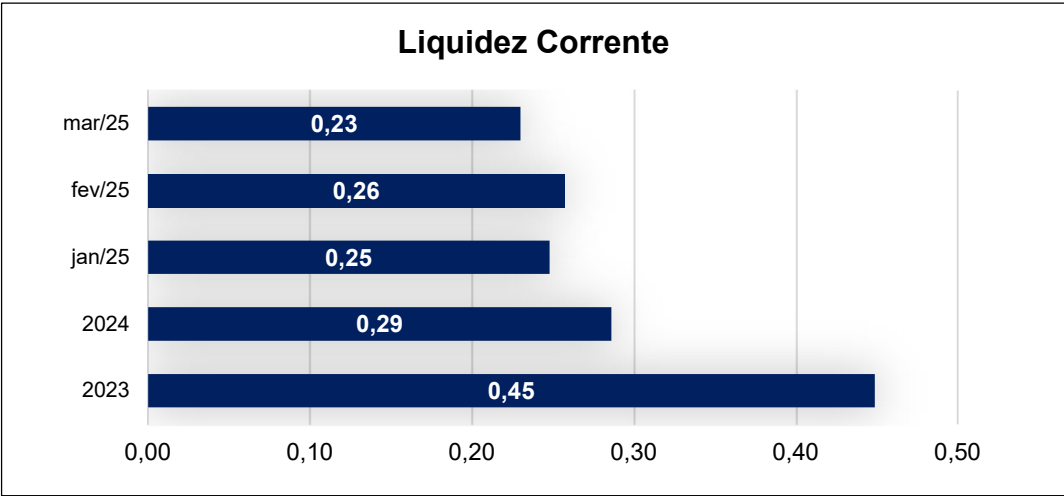
Para o primeiro trimestre de 2025, foram analisados os índices de Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Geral. Os resultados evidenciam uma tendência de deterioração da liquidez ao longo do período, refletindo a restrição de capital de giro e o aumento relativo do endividamento circulante, cenário recorrente em empresas em processo de reestruturação econômico-financeira.

Em março de 2025, os índices apresentaram os seguintes resultados: Liquidez corrente de 0,23; Liquidez Seca de 0,23 e Liquidez Geral de 0,88 conforme demonstrado no quadro a seguir:



Conforme já destacado em relatórios anteriores, a Liquidez Corrente resulta da relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, mensurando a capacidade da companhia de liquidar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com seus ativos circulantes.

O índice apurado indica que, para cada R\$ 1,00 de obrigações exigíveis no curto prazo, a GSM Transportes Ltda. dispõe de aproximadamente R\$ 0,23 em ativos circulantes, evidenciando insuficiência de recursos de curto prazo para cobertura das obrigações imediatas e reforçando o quadro de fragilidade econômico-financeira enfrentado pela Recuperanda.



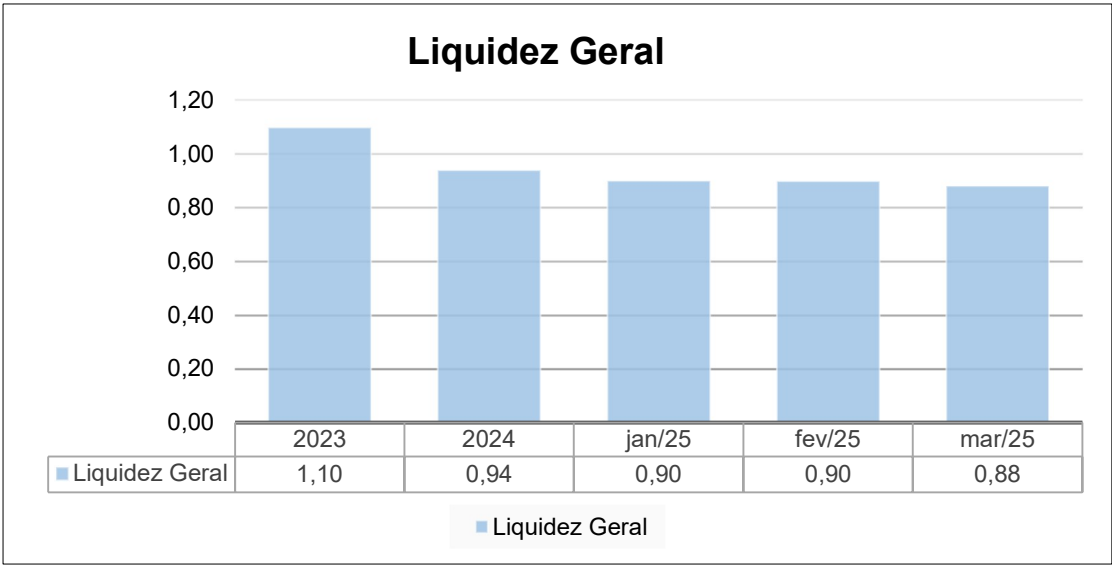
Esse resultado confirma a restrição de liquidez da companhia, bem como sua dependência da continuidade das operações e da reorganização do passivo para o cumprimento de seus compromissos financeiros.

A **Liquidez Seca, por sua vez**, desconsidera os estoques do Ativo Circulante, avaliando a capacidade de pagamento sem a necessidade de realização desses ativos. Tal métrica é especialmente relevante para empresas do setor de transporte, nas quais os estoques são compostos, majoritariamente, por peças e materiais de manutenção, não destinados à comercialização.

Observa-se que o índice de Liquidez seca permanece em patamar semelhante ao da liquidez corrente, o que se explica pela baixa representatividade dos estoques no Ativo Circulante. O resultado reforça o cenário de pressão sobre o caixa e a limitação da Recuperanda em liquidar obrigações de curto prazo com recursos imediatamente disponíveis.

O índice de Liquidez Geral tem por finalidade mensurar a capacidade da Recuperanda de honrar o conjunto de suas obrigações de curto e longo prazo, considerando todos os ativos realizáveis.





Nota-se a redução do índice de liquidez geral no período analisado, indicando que a soma dos ativos realizáveis permanece inferior ao total das obrigações exigíveis, o que evidencia um quadro de desequilíbrio estrutural da solvência da Recuperanda. Considerando que o ativo da GSM Transportes Ltda é predominantemente composto por imobilizado e não há valores expressivos em realizável de longo prazo, a liquidez geral reflete a mesma tendência de fragilidade financeira observada nos demais indicadores.

Sob a ótica desta Administração Judicial, tal comportamento está diretamente relacionado ao elevado nível de endividamento total, aliado à redução dos ativos realizáveis e ao crescimento relativo das obrigações de longo prazo, em grande parte contratadas em período anterior ao pedido de Recuperação Judicial.

Os índices de liquidez apurados no primeiro trimestre de 2025 revelam um ambiente financeiro restritivo, no qual a Recuperanda enfrenta dificuldades significativas para atender seus compromissos de curto prazo, reforçando a necessidade de reorganização financeira, sem, contudo, afastar a possibilidade de superação da crise econômico-financeira.

Nesse contexto, destaca-se que a Liquidez Geral ainda se mantém próxima do equilíbrio patrimonial, indicando que a continuidade das operações e o regular prosseguimento do processo de Recuperação Judicial são elementos essenciais para viabilizar a recomposição gradual da capacidade financeira e operacional da GSM Transportes Ltda.

4 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DRE

Dando sequência à análise econômico-financeira da Recuperanda, apresenta-se a seguir a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referente ao primeiro trimestre de 2025, contemplando comparativos mensais e trimestrais bem como a comparação com o exercício de 2024.



Os demonstrativos foram disponibilizados pela diretoria da GSM Transportes Ltda. ao Administrador Judicial, sendo sua elaboração e exatidão integralmente de responsabilidade da administração e da equipe contábil interna, representada pela contadora Sra. Flavia Rodrigues Oliveira.

O objetivo desta análise é avaliar a evolução do faturamento, dos custos, das despesas operacionais e dos resultados líquidos, de modo a permitir a identificação de tendências, variações estruturais e fatores críticos que impactaram o desempenho econômico da Recuperanda ao longo do período.

4.1 - Demonstração de Resultados

Antes de dar continuidade à análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referente ao primeiro trimestre de 2025, faz-se necessário reapresentar a DRE correspondente ao exercício de 2024, em atenção à adequada discriminação e classificação das receitas operacionais da Recuperanda.

A reapresentação da DRE tem por objetivo retificar e detalhar a segregação das **Receitas de Prestação de Serviços do Mercado Interno**, especialmente no que se refere à correta identificação das **Receitas com Fretes Municipais, Fretes Próprios e Fretes Terceiros**, proporcionando maior transparência e melhor compreensão do perfil operacional da companhia.

Esclarece-se que, no relatório anteriormente apresentado no processo incidental nº 0911097-42.2025.8.10.0001 (ID 168152966), a segregação das receitas operacionais não refletiu de forma precisa a composição efetiva dos tipos de frete realizados pela Recuperanda. Dessa forma, a presente reapresentação visa ajustar a classificação contábil das receitas, sem alteração dos valores totais apurados, tampouco do resultado econômico do exercício.

Ressalta-se que os ajustes realizados têm caráter **meramente classificatório**, não implicando modificação no montante da Receita Operacional Bruta, da Receita Operacional Líquida, dos custos, despesas ou do resultado líquido do exercício de 2024, permanecendo íntegros os números globais anteriormente informados.

A seguir, apresenta-se a **Demonstração do Resultado do Exercício – DRE mensal de 2024**, com a correta segregação das receitas operacionais por tipo de frete, conforme detalhamento encaminhado pela Recuperanda.

Ainda, para fins de comparabilidade e consolidação das informações, apresenta-se a **Demonstração do Resultado do Exercício – DRE anual comparativa (2023/2024)**, mantendo-se os critérios de classificação ora adotados.



DANIELTORRES

ADVOGADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (2024)										
	1º Trim/2024	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.438.095,04	6.244.989,39	4.849.722,46	4.176.905,54	3.273.067,92	4.635.028,01	3.292.646,74	3.111.451,83	3.250.141,43	2.004.253,67
Prestações de Serviços do Mercado Interno	18.058.514,83	5.654.329,88	4.809.359,38	4.172.210,57	3.272.870,51	4.633.242,89	3.291.903,22	3.093.562,38	3.249.766,54	2.004.112,81
Receita com Fretes Municipais	2.727.597,97	264.238,65	554.366,92	26.549,25	0,00	44.000,00	64.552,75	54.229,52	127.931,84	138.172,46
Receita com Fretes Terceiros	11.310.630,38	3.054.372,19	1.835.038,38	2.457.933,59	2.525.877,82	629.004,50	322.081,78	608.874,97	989.481,83	901.483,07
Receita com Fretes Próprios	4.020.286,48	2.335.719,04	2.419.954,08	1.687.727,73	746.992,69	3.960.238,39	2.905.268,69	2.430.457,89	2.132.352,87	964.457,28
Demais Receitas Operacionais	379.580,21	590.659,51	40.363,08	4.694,97	197,41	1.785,12	743,52	17.889,45	374,89	140,86
Despesas Recuperadas	108.086,21	385.411,63	14.019,81	2.652,69	197,41	935,36	563,66	9.438,76	374,89	140,86
Outros Descontos CF	1.158,15	8.153,86	2.232,25	2.042,28	0,00	655,70	179,86	0,00	0,00	0,00
Reembolso de Sinistros	270.287,45	197.059,41	111,02	0,00	0,00	194,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolso de Taxas Adicionais	48,40	34,61	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,53	0,00	0,00
Outas Receitas Operacionais							0,00	8.436,16	0,00	0,00
Deduções da Receita	-790.404,71	-291.165,39	-262.659,20	-27.777,97	-26.460,25	-14.600,72	-81.300,24	-8.853,09	16.557,54	-113.117,95
(-) Anulações	-205.688,12	-116.909,40	-109.999,45	-43.478,21	-7.681,92	0,00	-55.860,20	0,00	0,00	-136.225,71
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	-584.716,59	-174.255,99	-152.659,75	15.700,24	-18.778,33	-14.600,72	-25.440,04	-8.853,09	16.557,54	23.107,76
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	17.647.690,33	5.953.824,00	4.587.063,26	4.149.127,57	3.246.607,67	4.620.427,29	3.211.346,50	3.102.598,74	3.266.698,97	1.891.135,72
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-17.267.609,94	-5.466.227,44	-4.422.540,46	-4.112.707,79	-2.886.435,63	-4.602.187,14	-2.971.765,43	-2.862.180,22	-3.201.439,72	-2.446.782,92
Mão de Obra Direta	163.702,84	34.600,00	41.200,00	55.675,79	75.871,21	52.650,18	57.780,00	70.350,00	78.853,33	56.000,00
Mão de Obra Indireta	4.379.859,24	2.375.750,35	2.400.221,18	1.709.753,38	977.202,38	2.440.752,48	1.239.622,00	1.281.255,63	1.666.362,04	951.907,89
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	7.530.155,90	1.742.519,61	1.023.216,91	1.570.328,70	1.205.469,73	1.251.292,85	1.119.621,60	960.332,21	906.110,47	896.271,78
Demais Custos do Transporte	3.314.090,71	650.910,22	481.754,43	557.957,00	451.183,11	680.189,84	371.378,55	385.194,02	395.001,26	370.779,84
Departamento Frota	1.859.123,65	620.310,00	439.111,69	188.354,18	148.408,01	143.524,91	162.720,57	144.694,70	134.753,10	167.151,62
Departamento Logística	20.677,60	42.137,26	37.036,25	30.638,74	28.301,19	33.776,88	20.642,71	20.353,66	20.359,52	4.671,79
LUCRO BRUTO	380.080,39	487.596,56	164.522,80	36.419,78	360.172,04	18.240,15	239.581,07	240.418,52	65.259,25	-555.647,20
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-2.730.936,71	-920.821,20	-597.298,61	-703.636,22	-625.215,78	-665.109,58	-567.935,09	-465.273,20	-586.993,07	-408.928,97
Despesas com Pessoal	736.217,56	325.588,24	242.372,47	311.309,17	285.369,08	265.370,80	265.041,84	248.933,49	212.977,97	210.882,15
Aluguéis e Arrendamentos	436.351,26	26.574,00	54.550,20	79.568,00	52.858,00	70.242,27	58.294,27	66.593,58	37.222,00	33.930,27
Viagens	20.480,08	2.910,00	5.235,17	8.013,88	4.082,65	699,00	9.323,85	3.114,90	18,00	1.535,39
Demais Despesas	544.629,29	286.704,78	195.692,76	200.425,87	150.710,55	172.819,35	122.323,81	58.998,31	183.147,09	62.728,52
Despesas Indedutíveis	824.269,52	127.359,87	79.628,68	102.371,20	103.833,28	88.564,62	90.960,58	86.337,70	127.936,61	67.850,28
Impostos, Taxas e Contribuições	88.647,67	131.579,12	1.859,31	1.948,10	28.362,22	67.413,54	21.990,74	1.295,22	25.691,40	32.002,36
Outras Despesas Operacionais	80.341,33	20.105,19	17.960,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	-2.350.856,32	-433.224,64	-432.775,81	-667.216,44	-265.043,74	-646.869,43	-328.354,02	-224.854,68	-521.733,82	-964.576,17
RESULTADOS FINANCEIROS	-1.257.223,13	-634.606,96	-53.660,61	-588.207,23	-44.914,68	-65.603,71	-115.182,53	61.302,29	-87.940,64	-14.360,91
Receitas Financeiras	15.521,12	1.244,31	5.355,12	2.420,74	6.817,98	4.721,69	1.542,82	84.786,82	2.180,18	2.617,07
Despesas Financeiras	-1.272.744,25	-635.851,27	-59.015,73	-590.627,97	-51.732,66	-70.325,40	-116.725,35	-23.484,53	-90.120,82	-16.977,98
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-217.250,09	246.802,77	167.147,57	-1.313.654,06	0,00	0,00	-1.261.543,12	0,00	-4.932,98	0,00
Custos com Venda De Imobilizado	-1.742.431,39	-1.363.358,20	-633.610,39	-3.028.111,04	0,00	0,00	-3.981.094,41	0,00	-4.932,98	0,00
Outras Baixas do Ativo Imobilizado	0,00	0,00	0,00	-1.637.806,08	0,00	0,00	-485.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Operacional	8.585,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita com Alienação de Imobilizado	1.520.000,00	1.640.595,58	800.757,96	3.352.263,06	0,00	0,00	3.204.551,29	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Não Operacional	-3.404,61	-30.434,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	-3.825.329,54	-821.028,83	-319.288,85	-2.569.077,73	-309.958,42	-712.473,14	-1.705.079,67	-163.552,39	-614.607,44	-978.937,08



DRE Anual (2023/2024)

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE				
(2024)				
	2023	2024	%AV	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	142.204.507,34	53.276.302,03	100,00%	-62,54%
Prestações de Serviços do Mercado Interno	140.925.736,97	52.239.873,01	98,05%	-62,93%
Receita com Fretes Municipais	6.922.570,45	4.001.639,36	7,51%	-42,19%
Receita com Fretes Próprios	42.710.703,43	22.855.893,38	42,90%	-46,49%
Receita com Fretes Terceiros	91.292.463,09	25.382.340,27	47,64%	-72,20%
Demais Receitas Operacionais	1.278.770,37	1.036.429,02	1,95%	-18,95%
Despesas Recuperadas	541.091,65	521.821,28	0,98%	-3,56%
Outros Descontos CF	156.776,32	14.422,10	0,03%	-90,80%
Reembolso de Sinistros	291.606,10	24.097,54	0,05%	-91,74%
Outras Receitas Operacionais	271.804,93	8.436,16	0,02%	0,00%
Deduções da Receita	3.000.844,48	-1.599.781,98	-3,00%	-153,31%
(-) Anulações	-1.368.977,24	-675.843,01	-1,27%	-50,63%
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	4.369.821,72	-923.938,97	-1,73%	-121,14%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	145.205.351,82	51.676.520,05	97,00%	-64,41%
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-123.853.923,86	-50.239.876,69	-94,30%	-59,44%
Mão de Obra Direta	3.681.327,81	686.683,35	1,29%	-81,35%
Mão de Obra Indireta	53.907.651,13	19.422.686,57	36,46%	-63,97%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	41.274.660,15	18.205.319,76	34,17%	-55,89%
Demais Custos do Transporte	18.580.120,03	7.658.438,98	14,37%	-58,78%
Departamento Frota	6.182.557,84	4.008.152,43	7,52%	-35,17%
Departamento Logística	227.606,90	258.595,60	0,49%	13,62%
LUCRO BRUTO	21.351.427,96	1.436.643,36	2,70%	-93,27%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	10.150.177,99	8.272.148,43	15,53%	-18,50%
Despesas com Pessoal	2.646.653,46	3.104.062,77	6%	17%
Aluguéis e Arrendamentos	573.633,90	916.183,85	1,72%	59,72%
Viagens	102.459,49	55.412,92	0,10%	-45,92%
Demais Despesas	2.661.979,72	1.978.180,33	3,71%	-25,69%
Despesas Indedutíveis	2.779.754,70	1.699.112,34	3,19%	-38,88%
Impostos, Taxas e Contribuições	1.164.574,00	400.789,68	0,75%	-65,58%
Outras Despesas Operacionais	221.122,72	118.406,54	0,22%	-46,45%
RESULTADO OPERACIONAL	11.201.249,97	-6.835.505,07	-12,83%	-161,02%
RESULTADOS FINANCEIROS	-9.850.560,03	-2.800.398,11	-5,26%	-71,57%
Receitas Financeiras	630.375,33	127.207,85	0,24%	-79,82%
Despesas Financeiras	-10.480.935,36	-2.927.605,96	-5,50%	-72,07%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3.803.797,05	-2.383.429,91	-4,47%	-162,66%
Custos com Venda De Imobilizado	-5.270.959,67	-10.753.538,41	-20,18%	104,01%
Custo com Alienação de Veículos	-5.270.959,67	-10.748.605,43	-20,18%	103,92%
Custo com Alienação de Máquinas e Equipamentos	0,00	-4.932,98	-0,01%	0,00%
Outras Baixas do Ativo Imobilizado	-21.935,10	-2.122.806,08	-3,98%	9577,67%
Perdas em Sinistros com Imobilizado	-21.935,10	-485.000,00	-0,91%	2111,07%
Perdas com venda de imobilizado	0,00	-1.637.806,08	-3,07%	0,00%
Outras Receitas Operacional	156.881,31	8.585,91	0,02%	-94,53%
Receita com Quebra de Carga	156.881,31	8.585,91	0,02%	-94,53%
Receita com Alienação de Imobilizado	8.903.690,46	10.518.167,89	19,74%	18,13%
Receita na Alienação de Veículos	8.720.917,12	10.518.167,89	19,74%	20,61%
Receita de Sinistros com Imobilizado	182.773,34	0,00	0,00%	-100,00%
Outras Receitas Não Operacional	36.120,05	-33.839,22	-0,06%	-193,69%
Outras Despesas Não Operacionais	36.120,05	-90.898,19	-0,17%	-351,66%
Outras Receitas Não Operacionais		57.058,97	0,11%	0,00%
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	5.154.486,99	-12.019.333,09	-22,56%	-333,18%
Provisão para IRPJ e CSLL	-264.601,21	0,00	0,00%	-100,00%
(-) Provisão para CSLL	-71.629,73	0,00	0,00%	-100,00%
(-) Provisão para Imposto de Renda - PJ	-192.971,48	0,00	0,00%	-100,00%
		0,00	0,00%	-
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.889.885,78	-12.019.333,09	-22,56%	-345,80%



Por fim, esclarece-se que a composição das receitas operacionais da Recuperanda no exercício de 2024 apresentou o seguinte perfil, conforme demonstrado no quadro abaixo, o qual substitui a informação anteriormente apresentada no relatório anterior.

Tipo de Frete	1º Trim/24	2º Trim/24	3º Trim/24	4º Trim/24	Participação (%)
Fretes Municipais	2.727.597,97	845.154,82	108.552,75	320.333,82	3,84%
Fretes Próprios	11.310.630,38	7.347.344,16	1.698.078,97	2.499.839,87	29,95%
Fretes Terceiros	4.020.286,48	6.443.400,85	9.391.384,90	5.527.268,04	66,22%

Diante disso, os movimentos da Receita no exercício de 2024 apresentaram o seguinte comportamento:

- **Fretes municipais** sofreram queda expressiva (**-88,2%**) entre o primeiro e o quarto trimestre, indicando perda de contratos locais.
- **Fretes Próprios** representam uma parcela relevante das receitas (aprox. 30%), apesar da redução em relação ao primeiro trimestre.
- **Fretes Terceiros** apresentou aumento de **37,4%** entre o 1º e o 4º trimestre, demonstrando maior utilização da frota própria em detrimento de terceiros, coerente com o processo de reorganização operacional.

Dessa forma, a reapresentação da DRE tem por finalidade assegurar a fidedignidade das informações contábeis, bem como garantir maior clareza e padronização na exposição dos dados econômicos da Recuperanda, permitindo adequada compreensão por parte do Juízo, credores e demais interessados no processo de Recuperação Judicial.



DRE mensal (janeiro a março/2025)

Demonstração do Resultado do Exercício						
	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	%AV	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.004.253,67	1.902.679,89	2.148.598,71	2.950.503,10	100,00%	47,21%
Prestações de Serviços do Mercado Interno	2.004.112,81	1.901.407,71	2.148.191,78	2.949.705,27	99,97%	47,18%
Receita com Fretes Municipais	138.172,46	115.611,53	30.945,33	30.815,19	1,04%	-77,70%
Receita com Fretes Próprios	901.483,07	674.282,76	968.022,97	634.475,99	21,50%	-29,62%
Receita com Fretes Terceiros	964.457,28	1.111.513,42	1.149.223,48	2.284.414,09	77,42%	136,86%
Demais Receitas Operacionais	140,86	1.272,18	406,93	797,83	0,03%	466,40%
Despesas Recuperadas	140,86	132,95	285,78	148,49	0,01%	5,42%
Outros Descontos CF	0,00	1.085,90	0,00	150,00	0,01%	0,00%
Reembolso de Taxas Adicionais	0,00	53,33	121,15	499,34	0,02%	0,00%
Deduções da Receita	-113.117,95	84.150,22	102.578,73	180.414,15	6,11%	-
(-) Anulações	-136.225,71	-8.025,93	0,00	0,00	0,00%	-
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	23.107,76	92.176,15	102.578,73	180.414,15	6,11%	100,00%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.891.135,72	1.986.830,11	2.251.177,44	3.130.917,25	106,11%	65,56%
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-	-2.383.730,11	-	-	-95,01%	14,57%
Mão de Obra Direta	56.000,00	57.688,00	25.236,78	10.489,70	0,36%	-81,27%
Mão de Obra Indireta	951.907,89	1.120.469,35	778.648,03	1.335.154,35	45,25%	40,26%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	896.271,78	514.356,27	946.904,87	908.259,26	30,78%	1,34%
Demais Custos do Transporte	370.779,84	566.161,09	374.127,37	423.518,49	14,35%	14,22%
Departamento Frota	167.151,62	125.055,40	133.929,94	125.794,46	4,26%	-24,74%
Departamento Logística	4.671,79	-	-	-	0,00%	-
LUCRO BRUTO	-555.647,20	-396.900,00	-7.669,55	327.700,99	11,11%	-
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-408.928,97	-315.117,08	-473.629,33	-919.596,43	-31,17%	124,88%
Despesas com Pessoal	210.882,15	108.077,52	122.292,00	122.422,30	4%	-42%
Aluguéis e Arrendamentos	33.930,27	34.747,94	26.943,05	25.088,27	0,85%	-26,06%
Viagens	1.535,39	1.770,02	2.556,00	1.210,60	0,04%	-21,15%
Demais Despesas	62.728,52	58.078,18	51.919,43	468.692,40	15,89%	647,18%
Despesas Indedutíveis	67.850,28	81.673,38	252.944,29	287.932,16	9,76%	324,36%
Impostos, Taxas e Contribuições	32.002,36	30.770,04	16.974,56	14.250,70	0,48%	-55,47%
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	-964.576,17	-712.017,08	-481.298,88	-591.895,44	-20,06%	-38,64%
RESULTADOS FINANCEIROS	-14.360,91	-13.724,53	-22.049,00	-24.600,27	-0,83%	71,30%
Receitas Financeiras	2.617,07	2.034,40	8.110,67	9.782,57	0,33%	273,80%
Despesas Financeiras	-16.977,98	-15.758,93	-30.159,67	-34.382,84	-1,17%	102,51%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0,00	-317.814,61	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Custos com Venda De Imobilizado	0,00	-2.100.740,88	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Baixas do Ativo Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita com Alienação de Imobilizado	0,00	1.782.926,27	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	-978.937,08	-1.043.556,22	-503.347,88	-616.495,71	-20,89%	-37,02%



DRE trimestral (2024 - 2025)

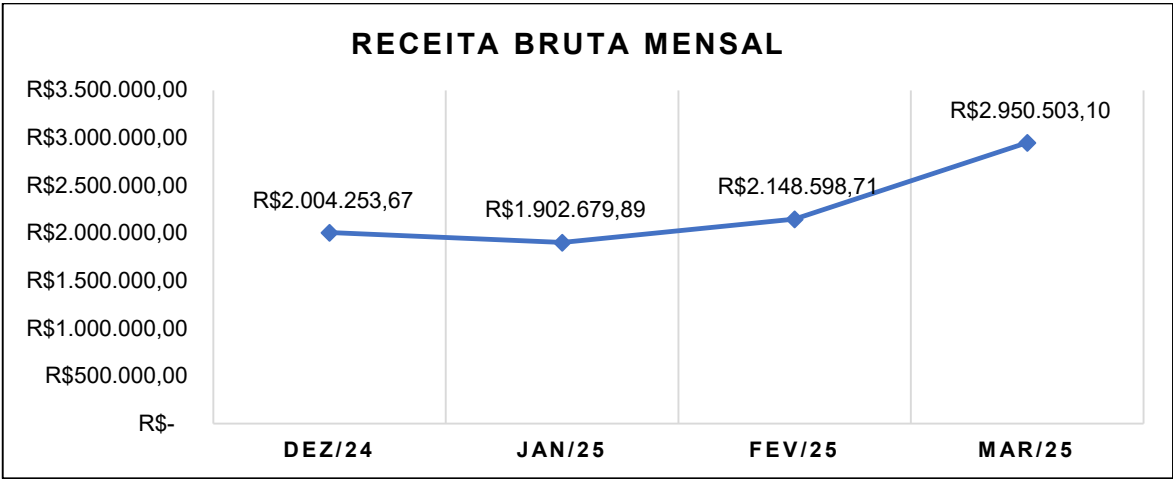
Demonstração do Resultado do Exercício - DRE				
TRIMESTRAL				
	1º Trim/2024	1º Trim/2025	%AV	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.438.095,04	7.001.781,70	100,00%	-62,03%
Prestações de Serviços do Mercado Interno	18.058.514,83	6.999.304,76	99,96%	-61,24%
Receita com Fretes Municipais	2.727.597,97	177.372,05	2,53%	-93,50%
Receita com Fretes Próprios	11.310.630,38	2.276.781,72	32,52%	-79,87%
Receita com Fretes Terceiros	4.020.286,48	4.545.150,99	64,91%	13,06%
Demais Receitas Operacionais	379.580,21	2.476,94	0,04%	-99,35%
Despesas Recuperadas	108.086,21	567,22	0,01%	-99,48%
Outros Descontos CF	1.158,15	1.235,90	0,02%	6,71%
Reembolso de Sinistros	270.287,45	673,82	0,01%	-99,75%
Outras Receitas Operacionais	48,40	0,00	0,00%	-100,00%
Deduções da Receita	-790.404,71	367.143,10	5,24%	-146,45%
(-) Anulações	-205.688,12	-8.025,93	-0,11%	-96,10%
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	-584.716,59	375.169,03	5,36%	-164,16%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	17.647.690,33	7.368.924,80	105,24%	-58,24%
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-17.267.609,94	-7.445.793,36	-106,34%	-56,88%
Mão de Obra Direta	163.702,84	93.414,48	1,33%	-42,94%
Mão de Obra Indireta	4.379.859,24	3.234.271,73	46,19%	-26,16%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	7.530.155,90	2.369.520,40	33,84%	-68,53%
Demais Custos do Transporte	3.314.090,71	1.363.806,95	19,48%	-58,85%
Departamento Frota	1.859.123,65	384.779,80	5,50%	-79,30%
Departamento Logística	20.677,60	0,00	0,00%	-100,00%
LUCRO BRUTO	380.080,39	-76.868,56	-1,10%	-120,22%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-2.730.936,71	-1.708.342,84	-24,40%	-37,44%
Despesas com Pessoal	736.217,56	352.791,82	5%	-52%
Aluguéis e Arrendamentos	436.351,26	86.779,26	1,24%	-80,11%
Viagens	20.480,08	5.536,62	0,08%	-72,97%
Demais Despesas	544.629,29	578.690,01	8,26%	6,25%
Despesas Indedutíveis	824.269,52	622.549,83	8,89%	-24,47%
Impostos, Taxas e Contribuições	88.647,67	61.995,30	0,89%	-30,07%
Outras Despesas Operacionais	80.341,33	0,00	0,00%	-100,00%
RESULTADO OPERACIONAL	-2.350.856,32	-1.785.211,40	-25,50%	-24,06%
RESULTADOS FINANCEIROS	-1.257.223,13	-60.373,80	-0,86%	-95,20%
Receitas Financeiras	15.521,12	19.927,64	0,28%	28,39%
Despesas Financeiras	-1.272.744,25	-80.301,44	-1,15%	-93,69%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-217.250,09	-317.814,61	-4,54%	46,29%
Custos com Venda De Imobilizado	-1.742.431,39	-2.100.740,88	-30,00%	20,56%
Custo com Alienação de Veículos	-1.742.431,39	-2.100.740,88	-30,00%	20,56%
Custo com Alienação de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Baixas do Ativo Imobilizado	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Perdas em Sinistros com Imobilizado	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Perdas com venda de imobilizado	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Operacional	8.585,91	0,00	0,00%	-100,00%
Receita com Quebra de Carga	8.585,91	0,00	0,00%	-100,00%
Receita com Alienação de Imobilizado	1.520.000,00	1.782.926,27	25,46%	17,30%
Receita na Alienação de Veículos	1.520.000,00	1.782.926,27	25,46%	17,30%
Receita de Sinistros com Imobilizado	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Não Operacional	-3.404,61	0,00	0,00%	-100,00%
Outras Despesas Não Operacionais	-60.463,58	0,00	0,00%	-100,00%
Outras Receitas Não Operacionais	57.058,97	0,00	0,00%	-100,00%
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	-3.825.329,54	-2.163.399,81	-30,90%	-43,45%
		0,00	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-3.825.329,54	-2.163.399,81	-30,90%	-43,45%



4.1 - Análise do Faturamento

Desempenho mensal – janeiro a março de 2025

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício referente ao primeiro trimestre de 2025 evidencia comportamento volátil da receita, ainda que com crescimento relevante ao longo do período. Em março de 2025, a Receita Operacional Bruta atingiu R\$ 2,95 milhões, representando aumento de 47,21% em relação a dezembro de 2024, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



O crescimento observado foi impulsionado, principalmente, pelo aumento expressivo da Receita com Fretes Terceiros, que passou a representar 77,4% da receita operacional bruta em março de 2025. Esse comportamento indica mudança relevante na composição das receitas da companhia, com maior dependência de serviços terceirizados em detrimento a dos fretes próprios.

Tipo de Frete	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	Participação (%)
Fretes Municipais	138.172,46	115.611,53	30.945,33	30.815,19	1,04%
Fretes Próprios	901.483,07	674.282,76	968.022,97	634.475,99	21,51%
Fretes Terceiros	964.457,28	1.111.513,42	1.149.223,48	2.284.414,09	77,45%

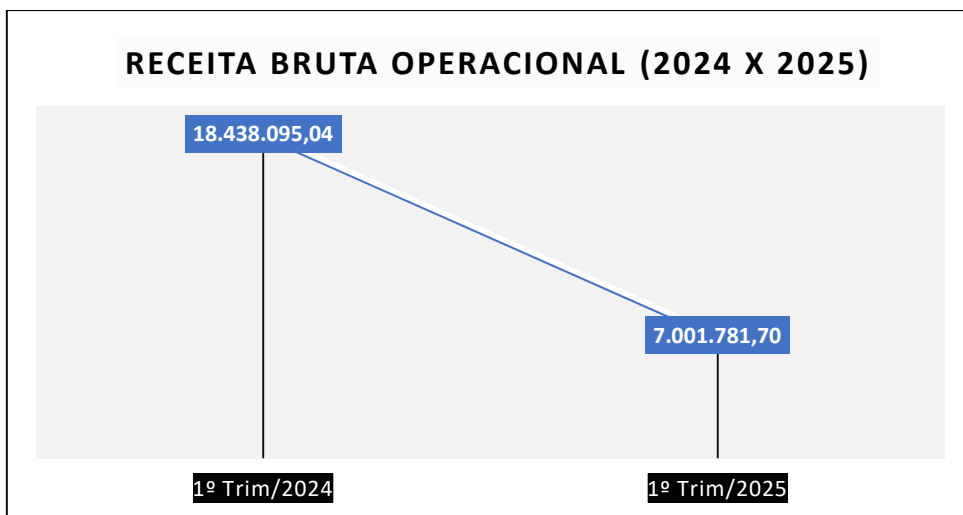
Essa oscilação mensal do faturamento está intimamente relacionada à redução do volume de serviços contratados, à diminuição da frota disponível e à reorganização dos contratos operacionais, fatores que, de forma conjunta, impactaram a capacidade de geração de receitas da Recuperanda. O comportamento observado reforça o ambiente de instabilidade operacional da companhia, típico das etapas iniciais de reestruturação empresarial.



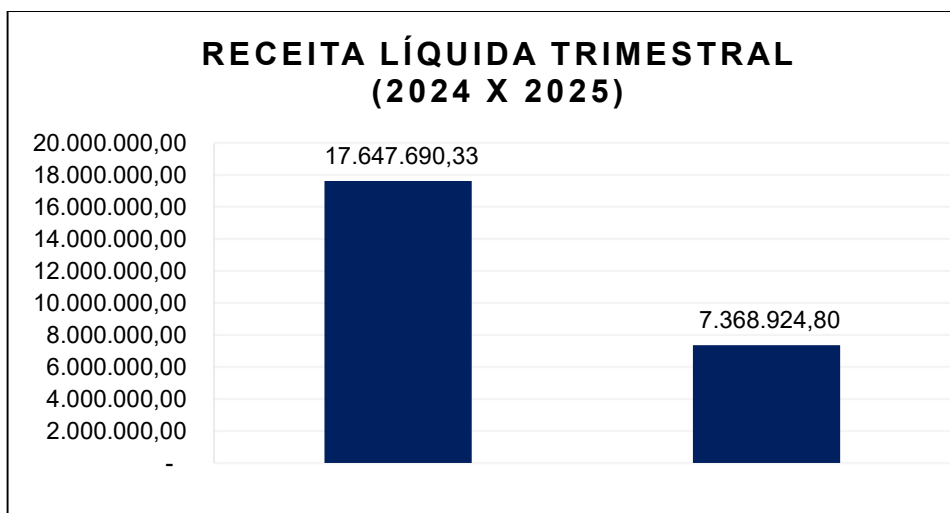
Embora a Receita Operacional Líquida tenha alcançado R\$ 3,13 milhões em março de 2025, observa-se que, ao longo do trimestre, os custos dos serviços prestados permaneceram elevados, consumindo parcela significativa da receita, o que limitou a geração de resultado operacional positivo.

Análise Comparativa Trimestral – 1º Trimestre de 2024 x 1º Trimestre de 2025

Na comparação entre o 1º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2025, verifica-se redução expressiva da Receita Operacional Bruta, que passou de R\$ 18,44 milhões para R\$ 7,00 milhões, representando queda de 62,03%, reflexo direto da redução significativa dos fretes próprios e municipais.



A Receita Operacional Líquida acompanhou essa retração, registrando redução de 58,24%. Apesar da redução absoluta dos Custos dos Serviços Prestados (-56,88%), estes permaneceram elevados em relação ao nível de receita, resultando em Lucro bruto negativo no primeiro trimestre de 2025, em contraste com o resultado positivo apurado no mesmo período do exercício anterior.



Esse movimento evidencia a perda da capacidade operacional entre os exercícios de 2024 e 2025, refletindo o agravamento da crise econômico-financeira e a redução substancial do volume de serviços prestados.

Em síntese, o conjunto das análises evidencia que a GSM Transportes Ltda. operou no primeiro trimestre de 2025 sob um cenário de elevada instabilidade operacional, marcado por retração significativa do faturamento em relação ao exercício anterior, alteração relevante na composição das receitas e forte pressão dos custos operacionais sobre a margem bruta.

Os resultados de faturamento acentuam as dificuldades operacionais enfrentadas pela GSM Transportes Ltda e reforçam a importância da manutenção do processo de Recuperação Judicial, que se apresenta como instrumento essencial para viabilizar a continuidade das atividades, a preservação dos postos de trabalho e a recomposição gradual do equilíbrio econômico-financeiro da companhia no longo prazo.

4.3 – Confronto entre Receitas, Custos e Despesas

O confronto entre as Receitas, os Custos dos Serviços Prestados e as Despesas Operacionais evidencia, de forma objetiva, os fatores estruturais que têm comprometido o desempenho econômico-financeiro da GSM Transportes Ltda. no período analisado.

No primeiro trimestre de 2025, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 7,37 milhões, enquanto os Custos dos Serviços Prestados associados à atividade fim — compreendendo mão de obra direta e indireta, insumos aplicados na prestação de serviços e demais gastos inerentes à operação de transporte — alcançaram R\$ 7,45 milhões.

O cenário resultou em uma margem bruta negativa, uma vez que os custos superaram a totalidade da receita líquida apurada no trimestre. Embora em patamar inferior ao observado no mesmo período de 2024, esse comportamento demonstra que, mesmo diante da redução do volume de custos, estes foram incompatíveis com a capacidade de geração de receitas da companhia no período.

A análise mensal reforça esse diagnóstico. Ainda que tenha sido observada melhora pontual do resultado bruto em março de 2025, impulsionada pelo aumento do faturamento, a estrutura de custos segue exercendo pressão relevante sobre o desempenho operacional. A relação mensal entre receita líquida e custos dos serviços prestados evidencia essa dinâmica:

	RECEITA LÍQUIDA	CUSTOS	%
jan/25	1.986.830,11	2.383.730,11	119,98%
fev/25	2.251.177,44	2.258.846,99	100,34%
mar/25	3.130.917,25	2.803.216,26	89,53%
TOTAL	7.368.924,80	7.445.793,36	101,04%



Observa-se que, ao longo do período analisado, os custos permaneceram sistematicamente muito próximos e, em determinados meses, até superiores à receita líquida, indicando que a Recuperanda operou praticamente todo o trimestre com margem bruta comprimida ou negativa, resultando em prejuízo operacional antes mesmo da incidência das despesas administrativas, comerciais e financeiras.

A análise da composição dos custos operacionais evidencia forte concentração em três grupos principais:

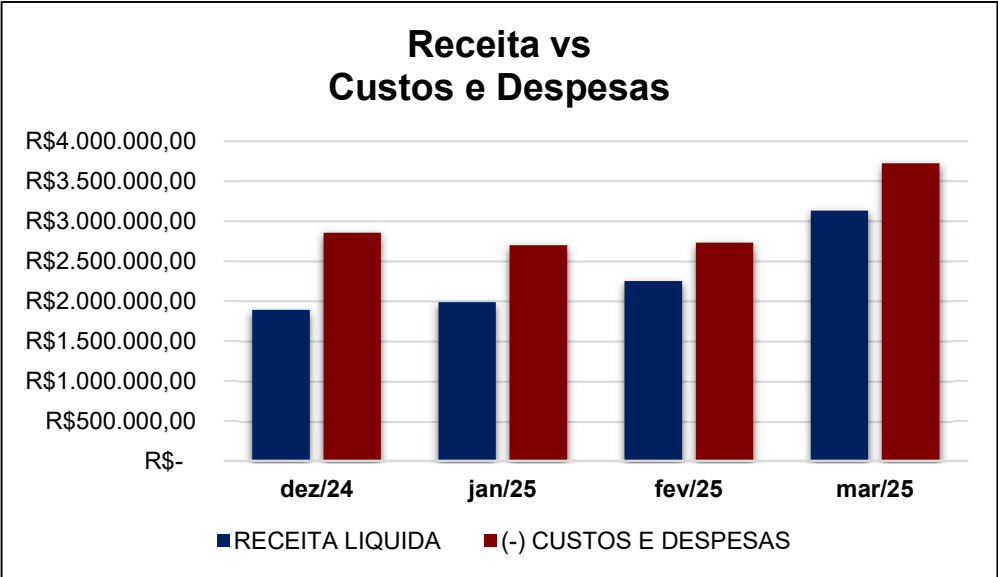
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	jan/25	fev/25	mar/25	% AV
Mão de Obra Direta	57.688,00	25.236,78	10.489,70	0,37%
Mão de Obra Indireta	1.120.469,35	778.648,03	1.335.154,35	47,63%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	514.356,27	946.904,87	908.259,26	32,40%
Demais Custos do Transporte	566.161,09	374.127,37	423.518,49	15,11%
Departamento Frota	125.055,40	133.929,94	125.794,46	4,49%
	2.383.730,11	2.258.846,99	2.803.216,26	100,00%

- **Mão de obra indireta** - responsável por 47,63% do custo total, constitui o principal componente da estrutura de custos, abrangendo motoristas, equipes de manutenção, apoio operacional e retaguarda administrativa. Sua elevada participação demonstra a presença de custos fixos relevantes, que não se ajustam proporcionalmente à retração do faturamento.
- **Materiais aplicados na prestação de serviços** - representam 32,40% dos custos, englobam combustíveis, pneus, peças, lubrificantes, óleos e demais insumos diretamente vinculados à utilização da frota.
- **Demais custos do transporte** - correspondem a 15,11%, incluem arrendamentos, sinistros, rastreamento, pedágios e seguros. Por sua natureza contratual e operacional, apresentam menor flexibilidade de ajuste no curto prazo.

Essa estrutura revela dependência significativa de insumos críticos e mão de obra especializada, dificultando a obtenção de ganhos de eficiência em cenários de queda abrupta de receita como observado. no primeiro trimestre do exercício de 2025.

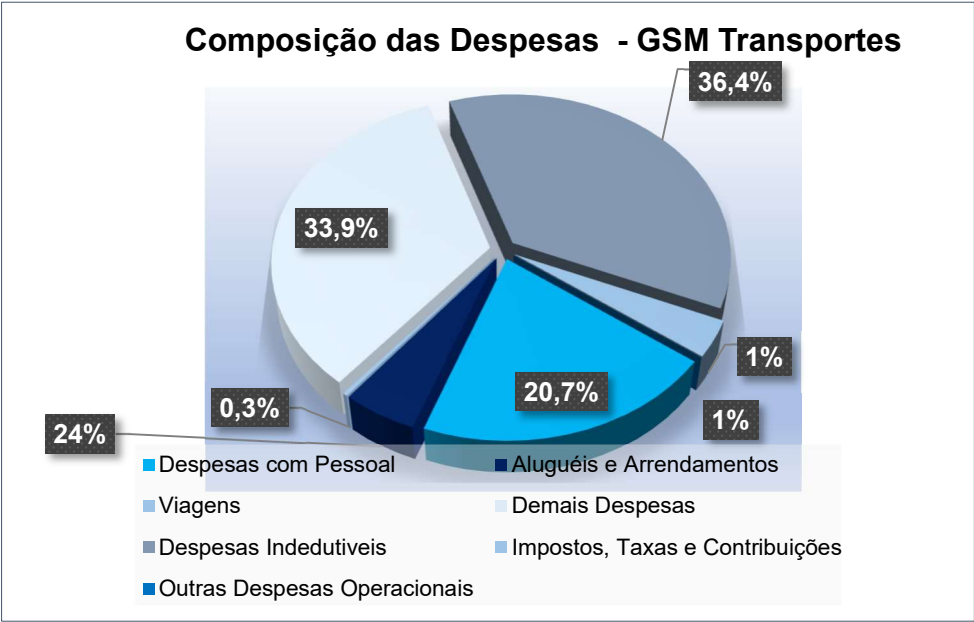
Adicionalmente, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 1,70 milhão no trimestre, absorvendo parcela significativa da receita. Destacam-se as despesas com pessoal, as despesas indedutíveis e as demais despesas operacionais, estas últimas com crescimento expressivo em março de 2025, demonstrando que, mesmo nos períodos de elevação do faturamento, a rigidez da estrutura de despesas limita a conversão da receita em resultado operacional positivo.





Nesse contexto, observa-se que a redução do prejuízo ao longo do exercício decorre predominantemente de ajustes pontuais de despesas, e não de uma recuperação estrutural da receita, o que mantém a Recuperanda em posição delicada quanto à rentabilidade e à capacidade de geração de caixa.

A análise da composição das despesas operacionais confirma a predominância das despesas indedutíveis, que representam 36,44% do total, seguidas pelas demais despesas operacionais e pelas despesas com pessoal.

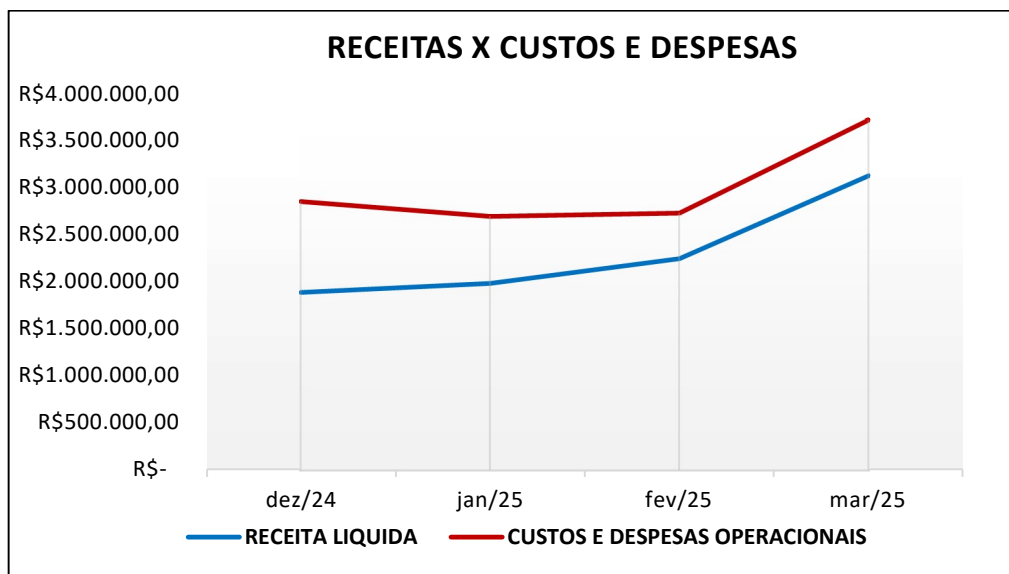


Dessa forma, o confronto entre receitas, custos e despesas demonstra que o principal desafio econômico da Recuperanda reside na necessidade de adequação estrutural de sua base



de custos e despesas ao atual patamar de faturamento, bem como na busca por maior eficiência operacional, condição indispensável para a recomposição gradual das margens operacionais.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento dos custos e das despesas operacionais em comparação às receitas líquidas, no período de dezembro de 2024 a março de 2025.



Em síntese, a análise evidencia que a estrutura operacional e administrativa da GSM Transportes Ltda. permanece desalinhada em relação ao nível atual de faturamento, refletindo o quadro de fragilidade econômico-financeira enfrentado pela Recuperanda.

Sob a ótica desta Administração Judicial, a reversão dos prejuízos recorrentes dependerá da capacidade da companhia em sustentar crescimento consistente da receita, aliado à redução estrutural dos custos, à racionalização das despesas operacionais e à mitigação do impacto das despesas financeiras, medidas essenciais para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.

Nesse contexto, o processo de Recuperação Judicial se mostra instrumento fundamental para a reorganização do passivo, a readequação da estrutura operacional e a restauração gradual da capacidade de geração de caixa da GSM Transportes Ltda.

4.4 – Confronto entre Receita e Resultado

O confronto entre a evolução da Receita Operacional Líquida e o Resultado do Exercício permite avaliar a capacidade da GSM Transportes Ltda. de converter faturamento em resultado econômico positivo, evidenciando o grau de eficiência operacional da companhia no período analisado.

Após o exercício de 2023, encerrado com lucro líquido de R\$ 4,89 milhões, a companhia passou a registrar resultados significativamente negativos a partir do primeiro trimestre de 2024,



passando a apresentar sucessivos prejuízos desde então, o que marca uma mudança relevante na trajetória econômico-financeira da Recuperanda.

Análise dos Resultados por Período

Analisando a relação entre a Receita Líquida e o Resultado Líquido no período de 12 meses, compreendido entre abril de 2024 e março de 2025, evidencia que a companhia operou com margens líquidas negativas em todos os meses analisados, com variações expressivas que demonstram elevada instabilidade operacional.

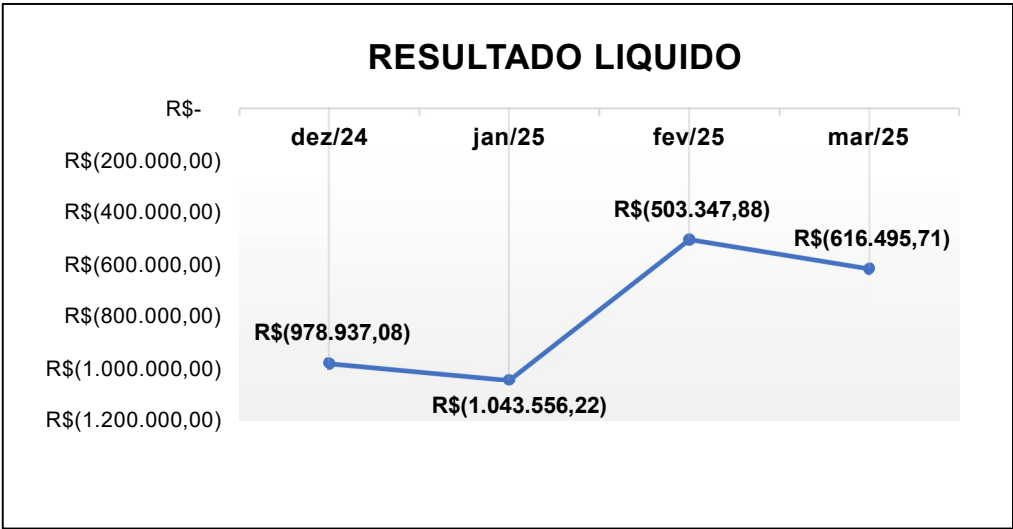
No período consolidado, a Receita Líquida totalizou R\$ 32,31 milhões, enquanto o Prejuízo Líquido acumulado atingiu R\$ 8,92 milhões, resultando em margem líquida negativa de 27,60%. Observam-se meses com deterioração mais acentuada do resultado, especialmente em junho, setembro e dezembro de 2024, bem como janeiro de 2025, indicando dificuldades na absorção dos custos, despesas e encargos financeiros.

Período	Receita Líquida (R\$)	Resultado (R\$)	Margem Líquida (%)
abr/24	5.953.824,00	- 821.028,83	-13,79%
mai/24	4.587.063,26	- 319.288,85	-6,96%
jun/24	4.149.127,57	- 2.569.077,73	-61,92%
jul/24	3.246.607,67	- 309.958,42	-9,55%
ago/24	4.620.427,29	- 712.473,14	-15,42%
set/24	3.211.346,50	- 1.705.079,67	-53,10%
out/24	3.102.598,74	- 163.552,39	-5,27%
nov/24	3.266.698,97	- 614.607,44	-18,81%
dez/24	1.891.135,72	- 978.937,08	-51,76%
jan/25	1.986.830,11	- 1.043.556,22	-52,52%
fev/25	2.251.177,44	- 503.347,88	-22,36%
mar/25	3.130.917,25	- 616.495,71	-19,69%
TOTAL	32.313.013,27	- 8.919.878,82	-27,60%

A performance histórica demonstra que, até 2023, a empresa mantinha capacidade de geração de lucro. Entretanto, a partir do primeiro trimestre de 2024, verificou-se uma ruptura desse padrão, com a consolidação de um ciclo deficitário contínuo.

A análise mensal reforça essa constatação. Em janeiro e fevereiro de 2025, a Receita Líquida mostrou-se insuficiente para absorver os custos dos serviços prestados, as despesas operacionais e, sobretudo, o impacto das despesas financeiras, resultando em prejuízos relevantes. Em março de 2025, apesar do aumento significativo da receita, o resultado do período permaneceu negativo, ainda que em patamar inferior ao observado nos meses anteriores, indicando melhora pontual, porém insuficiente para a reversão do quadro deficitário.



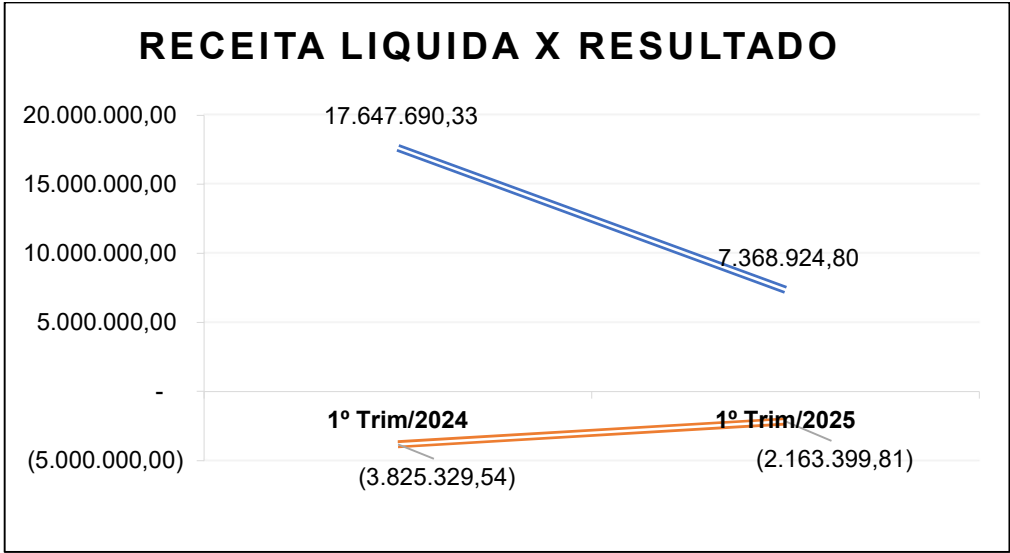


Do ponto de vista estrutural, observa-se que a relação entre receita e resultado permanece desfavorável, indicando que o ponto de equilíbrio econômico da companhia ainda não foi alcançado. A persistência de resultados negativos, mesmo em períodos de crescimento do faturamento, reforça a gravidade da crise econômico-financeira vivenciada pela Recuperanda.

Análise Comparativa Trimestral

Na análise comparativa entre o primeiro trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025, verifica-se que, embora a Receita Operacional Líquida tenha apresentado redução significativa, o prejuízo líquido do período também foi reduzido.

No primeiro trimestre de 2025, a Receita Líquida totalizou R\$ 7,37 milhões, enquanto o Prejuízo Líquido alcançou R\$ 2,16 milhões. Em comparação com o mesmo período de 2024, observa-se redução de 43,45% no prejuízo líquido, o que indica melhora relativa no desempenho econômico, ainda que insuficiente para caracterizar um cenário de rentabilidade sustentável.



Esse resultado evidencia que os esforços da Recuperanda para ajuste operacional e controle de despesas começam a produzir efeitos, embora a estrutura de custos, despesas e encargos financeiros ainda impeça a conversão do faturamento em um resultado positivo.

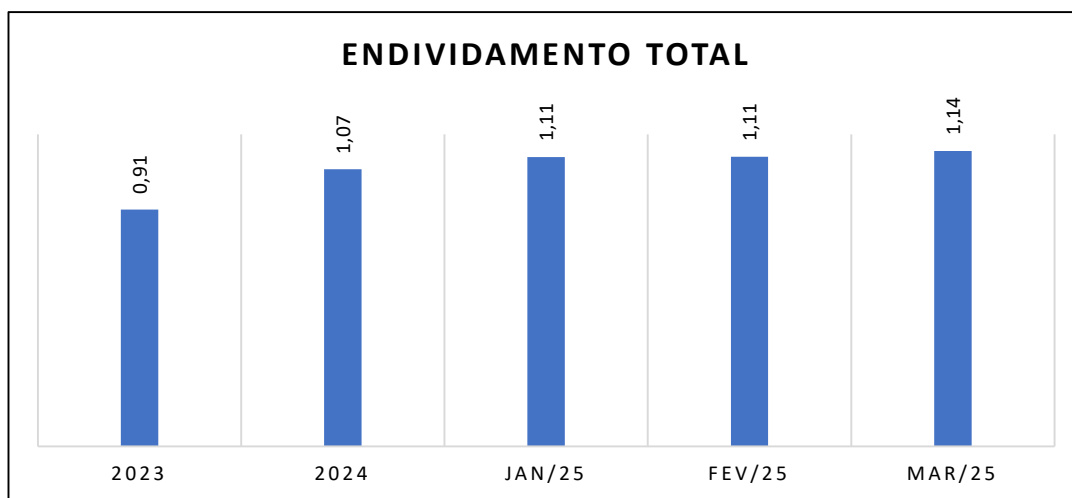
Diante desse contexto, sob a ótica desta Administração Judicial, a continuidade das atividades da empresa e o acompanhamento periódico de seus resultados mostram-se fundamentais para o êxito do processo de recuperação judicial. A superação do quadro de prejuízos recorrentes dependerá, essencialmente, da capacidade da Recuperanda em gerar receitas de forma sustentável, ajustar sua estrutura de custos e despesas à realidade operacional e reduzir o impacto dos encargos financeiros. A conjugação desses fatores é condição indispensável para a recuperação gradual da capacidade de geração de caixa e para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da GSM Transportes Ltda.

5 – ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total expressa o grau de dependência da Recuperanda em relação a recursos de terceiros, indicando em que medida seus ativos (circulantes e não circulantes) encontram-se financiados por obrigações exigíveis. Trata-se de um indicador fundamental para a avaliação da solvência (honrar todas as dívidas) da empresa e da adequação de sua estrutura de capital.

Evolução do Endividamento Total

Com base nas informações contábeis disponibilizadas, a evolução do endividamento da GSM Transportes Ltda. apresenta o seguinte comportamento:



Observa-se que, a partir do exercício de 2024, o índice de endividamento total da GSM Transportes Ltda. passou a superar a unidade, o que significa que o volume de obrigações assumidas passou a exceder o montante de ativos disponíveis. Essa situação não apenas se manteve, como se agravou ao longo do primeiro trimestre de 2025.



Em março de 2025, o índice atingiu 1,14, indicando que, para cada R\$ 1,00 investido em ativos, a companhia possui aproximadamente R\$ 1,14 em dívidas junto a terceiros. Em termos práticos, isso evidencia que o valor total dos ativos da empresa já não é suficiente para cobrir integralmente o passivo existente.

Tal cenário caracteriza uma situação de insolvência técnica, a qual o Patrimônio Líquido encontra-se comprometido, refletindo fragilidade patrimonial e elevado risco financeiro. Na prática, mesmo que todos os ativos fossem realizados, a empresa não conseguiria liquidar a totalidade de suas obrigações, o que reforça a gravidade do quadro econômico-financeiro enfrentado pela Recuperanda.

A elevação progressiva do endividamento decorre, principalmente, da combinação entre prejuízos operacionais recorrentes, elevado volume de dívidas financeiras e redução gradual do ativo total, influenciada tanto pela depreciação do imobilizado, característica inerente à atividade de transporte, quanto pela redução dos ativos circulantes.

Esse comportamento reforça o diagnóstico de fragilidade da estrutura de capital da Recuperanda, marcada por alto grau de alavancagem e forte dependência de capital de terceiros. Em termos objetivos, a empresa passou a operar em um patamar no qual o patrimônio próprio já não é suficiente para cobrir todas as dívidas.

O cenário atual, portanto, reforça a necessidade de renegociação das dívidas, reorganização do passivo e implementação efetiva das medidas previstas no âmbito da Recuperação Judicial, como condição essencial para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da Recuperanda.

5.1– Endividamento sujeitos à Recuperação Judicial

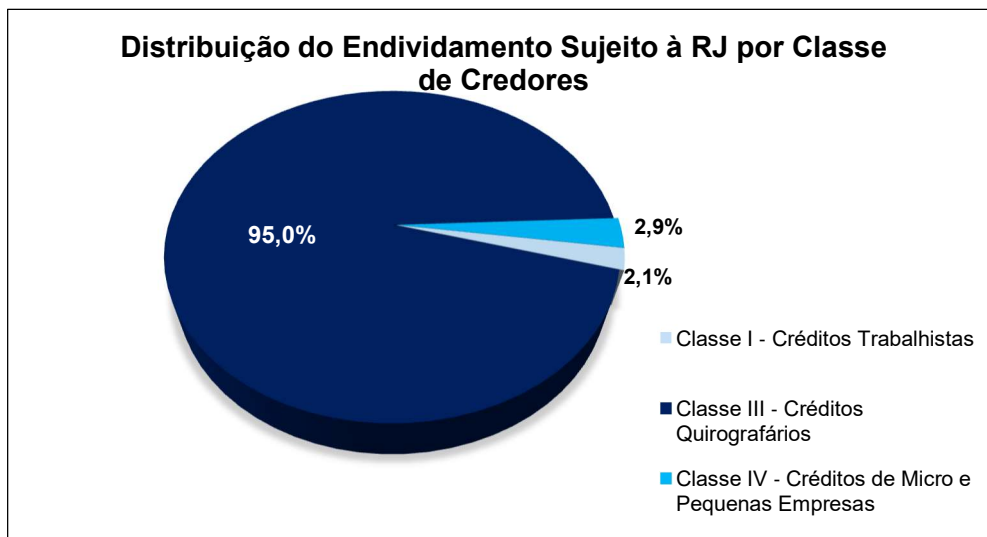
Conforme a 2ª Relação de Credores apresentada por esta Administração Judicial, o passivo sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial totaliza R\$ 20.294.515,16, distribuído entre 259 credores, nos termos das classes previstas no artigo 41 da Lei nº 11.101/2005.

Distribuição dos Créditos Sujeitos à Recuperação

Classe de Credores (Art.41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos	% sobre o total
Classe I - Créditos Trabalhistas	155	R\$ 424.563,62	2,09%
Classe II - Créditos com Garantia Real	-	R\$ -	-
Classe III - Créditos Quirografários	76	R\$ 19.279.573,08	95,00%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	28	R\$ 590.378,46	2,91%
Total do Passivo	259	R\$ 20.294.515,16	100,00%



A relação acima consta do **2º Edital de Relação de Credores (ID nº 137688349)**, elaborado com base na documentação contábil, fiscal e contratual apresentada pela Recuperanda, bem como nas habilitações e divergências formuladas pelos credores.



Observa-se expressiva concentração dos créditos na **Classe III (Quirografários)**, que representa aproximadamente 95% do passivo sujeito à recuperação, evidenciando predominância de dívidas sem garantias reais ou privilégios legais, compostas majoritariamente por obrigações perante fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras.

A **Classe I (Trabalhista)**, embora represente apenas 2,09% do valor total, reúne 155 credores, correspondendo a cerca de 60% do número total de credores, o que destaca sua relevância social e operacional, por envolver créditos diretamente relacionados ao quadro funcional da empresa.

Já a **Classe IV (Micro e Pequenas Empresas)** responde por 2,91% do passivo, indicando a existência de débitos junto a pequenos fornecedores, cujo recebimento, em muitos casos, é essencial para a manutenção de suas próprias atividades econômicas.

5.2 – Endividamento não sujeitos à Recuperação Judicial

Endividamento Fiscal (Créditos Extraconcursais)

O endividamento fiscal da GSM Transportes Ltda. é classificado como extraconcursal, não se submetendo aos efeitos do processo de Recuperação Judicial, nos termos da Lei nº 11.101/2005. Trata-se de obrigações tributárias que permanecem plenamente exigíveis, independentemente da tramitação do feito recuperacional.

Conforme informações disponibilizadas pela Recuperanda, os débitos fiscais concentram-se em tributos estaduais devidos à Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão (SEFAZ/MA), totalizavam R\$ 608.916,16, conforme extrato da dívida e demonstrado a seguir:



Descrição	Total de Créditos	%
Imposto Estadual (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA)	R\$ 229.186,85	37,64%
Imposto Estadual (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS)	R\$ 379.729,31	62,36%
Total do endividamento fiscal	R\$ 608.916,16	100,00%

Os débitos apurados decorrem diretamente da atividade operacional da Recuperanda, notadamente da manutenção e utilização da frota (IPVA) e da circulação econômica vinculada à prestação dos serviços de transporte (ICMS). Por sua natureza extraconcursal, tais obrigações não sofrem suspensão ou novação no âmbito da Recuperação Judicial, devendo ser regularmente adimplidas ou objeto de parcelamentos fiscais específicos.

Registra-se que não foram apresentadas atualizações posteriores acerca desse passivo fiscal. Diante disso, esta Administração Judicial **recomenda** que a Recuperanda encaminhe, nos próximos relatórios mensais, a **atualização completa dos débitos tributários**, incluindo eventuais parcelamentos firmados, valores pagos e saldos remanescentes.

O acompanhamento do endividamento fiscal é uma medida essencial para a adequada fiscalização do processo recuperacional, permitindo ao Juízo e aos credores avaliar o grau de regularidade tributária da empresa e seus reflexos na sustentabilidade econômico-financeira da Recuperanda.

6 – ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

A Recuperanda não apresentou o Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC) real referente ao primeiro trimestre de 2025, o que limita uma avaliação mais precisa e padronizada da movimentação financeira do período. Em substituição, foram encaminhadas planilhas mensais de movimentação financeira, sem a estrutura formal exigida.

Diante dessa limitação, esta Administração Judicial consolidou os dados apresentados referentes aos meses de janeiro a março de 2025, procedendo à síntese e análise da movimentação financeira informada, com o objetivo de identificar o comportamento do caixa, as principais fontes de entrada e os principais centros de consumo de recursos.

Ressalta-se, ainda, que **não foi disponibilizada projeção gerencial ou fluxo de caixa projetado** para os períodos subsequentes, o que impede a visualização das tendências futuras de entradas e saídas, bem como a avaliação da capacidade de manutenção do equilíbrio financeiro ao longo do processo recuperacional.

Diante disso, recomenda-se que, nos próximos envios, a Recuperanda apresente o DFC real, completo e reconciliado com a contabilidade, instrumento essencial para a avaliação objetiva da capacidade de geração de caixa e da sustentabilidade operacional da empresa.



Modelo de Fluxo de Movimentação Financeira				
	Descrição	jan-25	fev-25	mar-25
Saldo Inicial	Banco do Brasil	11.076	3.061	37.077
	Banco Bradesco	-	-	-
	Banco Santander	-	-	-
	Contamax (aplicação)		18.733	11.652
	3M Bank	-	-	-
	Banco Safra	-	-	-
	A - Total	11.076	21.794	48.729
	Entrada			
Transferência entre contas	Banco do Brasil	132.891	991.368	1.351.065
	Banco Bradesco	-	-	-
	Banco Santander	253.645	108.101	90.602
	Contamax (aplicação)	115.257	97.519	132.637
	3M Bank			
	Bradesco - TO	-	-	-
	Subtotal	R\$ 501.793,46	R\$ 1.196.989,03	R\$ 1.574.304,74
	Saída			
	Banco do Brasil	(157.121)	(10.048)	(1.995)
	Banco Bradesco	-	-	-
	Banco Santander	(249.148)	(1.016.153)	(1.483.202)
	Contamax (aplicação)	(96.524)	(104.601)	(114.558)
	3M Bank	-	-	-
	Bradesco - TO	-	-	-
	Subtotal	-R\$ 502.793,46	-R\$ 1.130.802,72	-R\$ 1.599.755,01
	B - Total	-R\$ 1.000,00	R\$ 66.186,31	-R\$ 25.450,27
Entradas	Empréstimo	6.100		
	Estorno de pagamento	798		
	Recebimento de veículo vendido	-	48.995	64.182
	Recebimento indevido	-	1.201	
	Rendimento aplicação	1	1	3
	Receita de Fretes e Transportes	1.979.384	2.276.756	3.058.404
	C - Total	1.986.282	2.326.953	3.122.588
Saídas	Despesa com banco	(6.585)	(7.626)	(6.939)
	Despesa com combustível	(434.329)	(640.879)	(695.800)
	Despesa com pessoal	(271.365)	(523.404)	(583.285)
	Despesa Frota	(231.693)	(279.254)	(416.599)
	Despesas Gerais	(44.529)	(57.422)	(62.062)
	Despesa agenciamento	(1.501)	(26.491)	(41.368)
	Impostos e Taxas	(23.944)	(27.183)	(22.057)
	Pagamento de Frete	(953.950)	(778.758)	(1.270.879)
	Pagamento indevido	(798)	-	-
	Pagamento de empréstimo	-	(6.100)	-
	legais e judiciais	(1.093)	(3.500)	(3.500)
	Pagamento de acordo	-	(2.800)	-
	Pagamento de distrato	(2.179)	(8.000)	(4.000)
	Devolução de recebimento indevido	-	(1.201)	-
	Pagamento de consorcio	(1.798)	(3.586)	-
	D - Total	-R\$ 1.973.764,46	-R\$ 2.366.204,16	-R\$ 3.106.489,00



Saldo Final	Banco do Brasil	3.061	37.077	9.646
	Banco Bradesco	-	-	-
	Banco Santander	-	-	-
	Contamax (aplicação)	18.733	11.652	29.732
	3M Bank	-	-	-
	Banco Safra	-	-	-
Total Geral (A + B + C + D)		21.794	48.729	39.378

Análise da Movimentação Financeira – 1º Trimestre de 2025

A análise da movimentação financeira da GSM Transportes Ltda. no período de janeiro a março de 2025 evidencia um cenário de elevada rotatividade de caixa, caracterizado por volumes expressivos de entradas e saídas mensais, porém com manutenção de saldos finais reduzidos, característica compatível com empresas em situação de restrição de liquidez.

No que se refere à posição inicial de caixa, observa-se que a companhia iniciou janeiro de 2025 com saldo total aproximado de R\$ 11,1 mil, apresentando elevação em fevereiro (R\$ 21,8 mil) e março (R\$ 48,7 mil). Esse incremento decorre, principalmente, da concentração de recursos no Banco do Brasil e em aplicações financeiras de curto prazo (Contamax). Ainda assim, os saldos permanecem modestos quando comparados ao volume mensal de movimentações financeiras, evidenciando baixa folga financeira.

As **entradas operacionais** foram fortemente concentradas na Receita de Fretes e Transportes, que apresentou crescimento contínuo ao longo do trimestre, passando de aproximadamente R\$ 1,98 milhão em janeiro para R\$ 3,06 milhões em março, refletindo aumento do nível de atividade. Destacam-se também entradas pontuais provenientes da alienação de veículos, especialmente nos meses de fevereiro e março, que contribuíram de forma relevante, para o reforço temporário do caixa.

Por outro lado, as **saídas financeiras** acompanharam a expansão da atividade operacional, com destaque para despesas com combustível, pagamento de fretes, despesas com pessoal e custos de frota, que, em conjunto, consumiram a maior parte dos recursos ingressados. Observa-se, ainda, a recorrência de pagamentos relacionados a obrigações financeiras, acordos, consórcios e despesas legais, reforçando a pressão contínua sobre o caixa disponível.

Ao final do trimestre, o saldo financeiro total atingiu R\$ 39,4 mil, valor inferior ao saldo observado em fevereiro, evidenciando que, apesar do aumento do faturamento, a geração de caixa operacional se mostra insuficiente para promover fortalecimento significativo da posição financeira da Recuperanda. Na prática, a empresa permanece altamente dependente da continuidade das receitas mensais para honrar seus compromissos de curto prazo.

Divergências entre Movimentação Financeira e Balanço Patrimonial

Destaca-se, ainda, a existência de divergência entre os saldos finais apresentados na planilha de movimentação financeira e aqueles registrados no Balanço Patrimonial de março de



2025. Enquanto a movimentação financeira contempla essencialmente os saldos do Banco do Brasil e das aplicações na Contamax, o balanço patrimonial registra valores adicionais mantidos em outras instituições financeiras, notadamente 3M Bank (JM Bank) e Banco do Nordeste S/A, conforme demonstrado no quadro patrimonial apresentado.

Empresa: GSM TRANSPORTES LTDA		Folha: 0001
C.N.P.J.: 19.815.124/0001-53		Emissão: 09/05/2025
CONSOLIDADO		Hora: 23:36:34
Balanço encerrado em: 31/03/2025		
BALANÇO PATRIMONIAL		
Descrição	Saldo Atual	Saldo Anterior
	31/03/2025	28/02/2025
ATIVO	61.572.632,06D	62.946.280,56D
ATIVO CIRCULANTE	9.505.140,80D	10.671.970,29D
DISPONÍVEL	74.648,43D	73.136,95D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	9.657,82D	37.205,50D
3M BANK - AG 0001 CC 8174895-6	11,50D	128,07D
BANCO DO BRASIL - AG 895-08 CC 54340-3	9.646,32D	37.077,43D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	35.265,08D	17.185,05D
BANCO DO NORDESTE S/A - APLICAÇÃO CONTA RESERVA FI RI	5.533,35D	5.533,35D
CONTAMAX EMPRESARIAL SANTANDER - AG 4734 CC 1300446	29.731,73D	11.651,70D

Figura 1 – Recorte Balanço Patrimonial encerrado em 31/03/2025

Essa inconsistência evidencia a necessidade de conciliação bancária e padronização das informações financeiras, de modo a assegurar a confiabilidade dos dados apresentados à Administração Judicial, ao Juízo e aos credores.

Recomenda-se, portanto, que a Recuperanda promova, nos próximos relatórios, a uniformização entre a movimentação financeira, o DFC e os saldos contábeis, garantindo maior transparência e rastreabilidade das informações.

7 – ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

O presente capítulo tem por finalidade apresentar o acompanhamento realizado por esta Administração Judicial quanto ao cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial (PRJ) da GSM Transportes Ltda., considerando as condições propostas, os prazos estabelecidos e o estágio atual do processo recuperacional. O monitoramento abrange, ainda, a situação dos credores, organizados conforme as classes previstas na legislação aplicável.

7.1. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

A Recuperanda apresentou tempestivamente o Plano de Recuperação Judicial em 25/07/2024 (ID nº 125073598), em observância ao disposto no art. 53 da Lei nº 11.101/2005. O plano foi devidamente instruído com laudos econômico-financeiro, de viabilidade e de avaliação de ativos, os quais conferem suporte técnico às medidas de reestruturação propostas e à continuidade das atividades empresariais.



No curso do processamento da Recuperação Judicial, foram apresentadas objeções ao plano por parte de credores, as quais integram o procedimento legal e refletem o exercício regular do direito de manifestação assegurado pela legislação. Dentre as objeções formalizadas, destacam-se:

- **VECTOR EDGE Fundo de Investimento em Direitos Creditórios** (02/09/2024 – ID 128261823)
- **Banco Santander (Brasil) S.A.** (30/09/2024 – ID nº 130675845);
- **Itaú Unibanco S.A.** (19/03/2025 – ID nº 143876485);
- **Ticket Soluções HDFGT S.A.** (26/03/2025 – ID nº 144525532);
- **Repom Instituição de Pagamento HUSA S.A.** (26/03/2025 – ID nº 144525554).

Essas manifestações integram o trâmite regular do processo recuperacional e asseguram a participação efetiva dos credores, antecedendo a Assembleia Geral de Credores (AGC), instância legalmente competente para deliberar sobre a aprovação, rejeição ou eventual modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado.

7.2. Prévia do quadro geral de credores

Em cumprimento ao disposto no art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005, apresenta-se a 2ª relação de credores, elaborada com base nas habilitações e divergências de crédito apreciadas, conforme divulgado no edital correspondente (ID nº 137688349).

A tabela a seguir consolida os créditos sujeitos à recuperação judicial, distribuídos de acordo com as classes previstas no art. 41 da LRF:

Classe de Credores (Art.41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos	% sobre o total
Classe I - Créditos Trabalhistas	155	R\$ 424.563,62	2,09%
Classe II - Créditos com Garantia Real	-	R\$ -	-
Classe III - Créditos Quirografários	76	R\$ 19.279.573,08	95,00%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	28	R\$ 590.378,46	2,91%
Total do Passivo	259	R\$ 20.294.515,16	100,00%

7.3. Cumprimento do plano de recuperação judicial

Na data de elaboração do presente relatório, o processo de Recuperação Judicial encontra-se em fase anterior à deliberação do Plano pela Assembleia Geral de Credores, razão pela qual não há, até o momento, obrigações vencidas, parcelas exigíveis ou pagamentos a serem efetuados no âmbito do PRJ.



Esta Administração Judicial permanece acompanhando de forma contínua a situação econômico-financeira da Recuperanda e os desdobramentos processuais, assegurando a transparência das informações e a adequada preparação para o início da fase de execução do plano, caso este venha a ser aprovado, em benefício do Juízo, dos credores e do regular andamento do processo recuperacional.

8 – Outros assuntos

8.1 – Diligências realizadas

Em atendimento ao disposto no art. 22, inciso II, alíneas “a” e “c”, da Lei nº 11.101/2005, esta Administração Judicial realizou, no período abrangido por este relatório, diligências de fiscalização consistentes, incluindo reuniões virtuais periódicas com a administração da Recuperanda.

No curso dessas atividades, foi possível constatar que a GSM Transportes Ltda. permanece em operação regular, com manutenção de sua estrutura administrativa e frota ativa, desenvolvendo suas atividades empresariais de forma contínua, ainda que em contexto de restrição econômico-financeira.

8.2 – Remuneração do Administrador Judicial

Em 03 de outubro de 2025, foi requerido nos autos o complemento dos honorários mensais referentes ao período a partir de abril de 2025, uma vez que os valores recebidos ficaram abaixo do percentual arbitrado pelo Juízo.

8.3 – Pedidos de esclarecimentos ou documentos complementares

No período objeto das análises deste relatório, todos os pedidos de esclarecimentos e de documentos formulados por esta Administração Judicial foram, de modo geral, atendidos pela Recuperanda.

Ressalvam-se apenas as ausências pontuais já mencionadas nos tópicos específicos, especialmente aquelas relacionadas à não apresentação do Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC) real, cuja entrega permanece recomendada para os próximos períodos.

8.4 – Registro Fotográfico

A Recuperanda disponibilizou registros fotográficos de sua estrutura física, frota e áreas administrativas, os quais evidenciam a manutenção das operações empresariais. Tais registros já foram apresentados e destacados em relatório anterior, permanecendo válidos para fins de acompanhamento das atividades operacionais.



8.5 – Cronograma processual

Cronograma Processual			
Processo nº 0824789-37.2024.8.10.0001			
Recuperação Judicial de GSM TRANSPORTES LTDA			
Data	Evento	Doc. ID	Lei 11.101/2005
29/04/2024	Pedido de Recuperação Judicial	117991636	
03/05/2024	Deferimento do Processamento Recuperação Judicial	118414095	art. 52, inciso I, II, III, IV e V e §1º
	Publicação do Deferimento em Diário Oficial		
14/05/2024	Termo de Compromisso do Administrador Judicial		Art. 33
	Publicação do 1º Edital de Credores		Art. 52, § 1º
	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências para o Administrador Judicial		Art. 7º, § 1º
25/07/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial ao Juízo	125073598	Art. 53
	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.		Art. 53, § único
	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ		Art. 53, § único e art.55, § único
	Publicação do edital de convocação para votação do PRJ - AGC		Art. 7º, §2º
	1ª Convocação da Assembleia-Geral de Credores		Art. 36, I
	2ª Convocação da Assembleia-Geral de Credores		Art. 36, I
	Prazo limite para votação do PRJ em AGC		Art. 56, §1º
	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor		Art. 6º, § 4º
Sem data estimada	Homologação do PRJ		Art. 58
Sem data estimada	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ		Art. 61

8.6 – Prestações de contas apresentadas pela recuperanda e relatórios elaborados pela administradora judicial.

Os Relatórios elaborados por esta Administração Judicial encontram-se devidamente acostados em processo apartado (Processo nº. 0911097-42.2025.8.10.0001), com a finalidade de facilitar o acesso e a consulta por parte dos credores, do Juízo e demais interessados, garantindo transparência e adequada fiscalização do processo recuperacional.



9. CONCLUSÃO

Com base nas informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela administração da GSM Transportes Ltda., referentes ao **primeiro trimestre de 2025**, esta Administração Judicial analisou a situação econômico-financeira da Recuperanda, abrangendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), os principais indicadores de liquidez e o nível de endividamento, com o objetivo de oferecer visão clara, objetiva e transparente aos credores e demais interessados no âmbito do processo de Recuperação Judicial.

Verificou-se que, ao longo do exercício de 2024 e no período analisado de 2025, a Recuperanda vem cumprindo, de forma geral, as obrigações de transparência previstas na Lei nº 11.101/2005, com a apresentação tempestiva dos demonstrativos contábeis exigidos, tais como Balanço Patrimonial, DRE e relatórios de folha de pagamento, permitindo o adequado acompanhamento de sua situação econômico-financeira.

Embora ainda se observem restrições relevantes de liquidez, os dados analisados indicam esforços da Recuperanda no sentido de estabilização do passivo e mitigação das perdas operacionais, com redução parcial dos prejuízos em comparação a períodos anteriores. Todavia, a **ausência do Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC)** limita a avaliação mais precisa da capacidade efetiva de geração de caixa, razão pela qual se reforça a recomendação para que tal demonstrativo passe a integrar, de forma sistemática, os próximos relatórios mensais.

Sob a ótica operacional, a análise da DRE evidencia que, apesar de oscilações pontuais positivas no faturamento, a companhia ainda operou com **resultado líquido negativo no primeiro trimestre de 2025**, reflexo de uma estrutura de custos e despesas que permanece desajustada ao atual patamar de receitas. Essa dinâmica demonstra que a recuperação da rentabilidade ainda não foi alcançada, mantendo pressionada a capacidade de geração de caixa operacional.

Diante desse cenário, conclui-se que a superação da crise econômico-financeira da GSM Transportes Ltda. está diretamente condicionada ao processo recuperacional, especialmente medidas voltadas à reorganização do passivo, à adequação estrutural da base de custos e despesas, ao ganho de eficiência operacional e ao fortalecimento sustentável da geração de caixa.

Registra-se que a Recuperanda **permanece em funcionamento regular**, com manutenção de suas atividades essenciais e geração de receitas. Contudo, os indicadores econômico-financeiros ainda revelam fragilidade estrutural, resultados deficitários e dependência do êxito do processo recuperacional para a retomada do equilíbrio econômico-financeiro.

Nesse contexto, o processo de Recuperação Judicial mostra-se instrumento indispensável para a reestruturação dos passivos, reorganização das operações, preservação da atividade empresarial, manutenção de empregos e observância do princípio da função social da empresa. O êxito do processo dependerá da aprovação e do efetivo cumprimento do Plano



de Recuperação Judicial, bem como da atuação coordenada entre a Recuperanda, os credores e o Juízo.

Por fim, esta Administração Judicial destaca a importância do acompanhamento contínuo da evolução econômico-financeira da Recuperanda, por meio dos Relatórios de Atividades, como forma de monitorar a efetividade das medidas adotadas e assegurar a adequada informação ao Juízo, aos credores e aos demais interessados.

Nestes termos,

É o relatório.

São Luís/MA, 29 de dezembro de 2025.

Daniel Lopes Pires Xavier Torres
Administrador Judicial

